ANNO XLVI. NUMERO 246. SABBADO 29 DE OUTUBRO DE 1870

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 51.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices d'esse arsenal, visto estar nas condições legaes, o menor de nome Euphrosino, de que trata o requerimento que devolvo de Joanna Paula de Oliveira, e sobre que versa a sua informação de 7 do corrente, sob n. 1969.

N. 52.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Constando de aviso da repartição da guerra de 24 de maio ultimo, ter de ser remettido para esse presidio o réo Thomaz, condemnado a galés perpetuas; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 53.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão 11 de infantaria do exercito, Manoel Joaquim Bello; e tendo em vista a informação do general commandante das armas em 11 de maio ultimo, sob n. 252, e parecer da junta de saúde; resolve, de conformidade com o art. 5º § 1.º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, e nos termos do art. 1.º § 1.º e 4º § 2.º do mesmo decreto, conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia.

3ª secção.

N. 55.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Nesta data transmitto á assembléa provincial a representação do delegado do termo do Rio Formoso, a que allude o officio de V. S. de 30 do mez findo, sob n. 897, devendo, em vista do estado em que se acha a cadeia d'aquelle termo, ser remettidos para a casa de detenção, nesta cidade, os réos indiciados em crimes graves.

N. 56.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Ao segundo tenente do primeiro batalhão de artilharia sob seu commando superior, Francisco Corbiniano de Arantes Franco, que mudou o seu domicilio para o Rio de Janeiro, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, conforme pede o mesmo official no requerimento sobre que versa a sua informação de 21 de maio ultimo, sob n. 117.

N. 57.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Segundo consta do aviso da repartição da guerra de 24 de maio ultimo, tem de ser remettido para esta provincia, afim de ir para o presidio de Fernando de Noronha, o réo Thomaz condemnado á galés perpetuas, como solicitou o Exm. Sr. ministro da.... em 2 do referido mez; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 58.—Dito ao juiz municipal do termo de Garanhuns.—Em resposta ao officio de Vmc. de 22 do mez findo, tenho a dizer-lhe que cumpra o seu dever, procedendo a inventario sem dar pelo praso concedido por pessoa incompetente.

N. 59.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 794 de 25 de maio ultimo, resolve exonerar dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhaem, os cidadãos Antonio da Silva Ribeiro, Francisco Lins Gonçalves Chaves, Manoel de Sá Cavalcante do Nascimento e Manoel Vicente Pereira.

N. 60.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 794 de 25 do mez findo, resolve nomear para os lugares de 1º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhaem, os cidadãos siguintes na ordem em que vão collocados: 1º Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão, 3º Manoel Vicente da Costa Pereira, 4º Antonio Joaquim da Fonceca Galvão, 5º Francisco Tito Xavier de Lemos e 6º Manoel Marinho de Andrade e Sá.

N. 61.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º tenente da 2ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, Francisco Corbiniano de Arantes Franco, e tendo em vista a informação do tenente-coronel daquelle batalhão a que se refere a do respectivo commandante superior datada de 31 de maio ultimo sob n. 117, resolve que ao referido 2º tenente se passe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter mudado o seu domicilio para o Rio de Janeiro.

N. 62.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Rio Formoso bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, resolve conceder-lhe um mez de licença para tratar de sua saúde com ordenado na forma da lei.

3ª secção.

N. 63.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo consta de officio do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, do 1º do corrente nessa data entrou elle no goso da licença que lhe foi por esta presidencia concedida.

N. 64.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta em duplicata e mais documentos juntos que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de hontem, mande pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho a quantia de 4:685$000, a que tem direito por haver concluido as obras e concertos do quartel do Hospicio, a que se obrigou por arrematação approvada pela presidencia em 24 de fevereiro ultimo.

N. 65.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicita no incluso requerimento a quantia de 11:666$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de maio ultimo, com que o governo imperial auxilia aquella companhia, que segundo allega, satisfez os seus compromissos no mez acima citado.

N. 66.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidados em vista das folhas e pret nomenaes juntos em duplicata, relativos aos mezes de março e abril deste anno, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Floresta, seja paga a sua importancia a Henrique Soares de Araujo e Mello, na qualidade de procurador do commandante do batalhão n. 34 de infantaria, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Tacaratú, em officio de 14 de maio ultimo.

N. 67.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. n. 351 de 19 de maio ultimo, tenho a dizer que fica approvada provisoriamente a tabella que veio annexa ao citado officio do arbitramento da etapa para as praças do exercito e da guarda nacional destacadas nesta provincia, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no simestres que tem de correr de julho a dezembro deste anno, com a modificação, porém, de ser esta elevada a 1$000 diarios, conforme indica o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, em sua informação de 31 de maio ultimo sob n. 291, junta por cópia.

N. 68.—Dito ao mesmo.—Antoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 31 de maio ultimo n. 388, com referencia a da contadoria dessa thesouraria ácerca do requerimento que incluso devolvo a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, o premio de 300$000 a que tem direito o ex-2º cadete do corpo n. 54 de voluntarios da patria Ermindo Deoclecio de Loyola, visto não haver credito para esse pagamento.

N. 69.—Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Transmitto por copia á V. S. para o seu conhecimento e devida execução não só a lei provincial n. 922 de 30 de maio ultimo, mas tambem a deliberação desta data, pela qual resolvi de conformidade com a mesma lei, abrir um credito supplemetar na importancia de 53:272$760 a differentes verbas da lei do orçamento vigente constantes da mencionada deliberação.

N. 70.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa deliberação desta data pela qual resolvi em vista do § 6º do art. 8º do contracto de 28 de julho de 1868, approvar o regularmento organisado em 18 de abril ultimo pelo respectivo superintendente para os machinistas e mais empregados subalternos da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, constante da copia tambem junta.

N. 71.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a lei provincial n. 923 de 31 de março ultimo a importancia de 53:272$760 a differentes verbas do orçamento vigente como abaixo se declara:

Aos arts. 2	§ 2	350$320
« 5	« «	525$568
« 6	« «	148$190
« 15	« «	769$271
« 16	« «	1:868$980
« 21	« «	1:974$152
« 30	« «	14:754$830
« 39	« 4	28:000$000
« 40	« 5	800$568
« 47		4:080$281
		53:272$769

4ª secção.

N. 72.—Officio a camara municipal do Recife.—Remetto por copia a camara municipal do Recife, para seu conhecimento a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi em vista do § 6º do art. 8º do contrato de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento organisado em 16 de abril ultimo, pelo respectivo superintendente para os machinistas e mais empregados subalternos da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda constante da copia tambem junta.

N. 73.—Dito ao superintendente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Remetto por copia a Vmc. para o seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa deliberação desta data pela qual resolvi em vista do § 6 do art. 8º do contracto de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento por Vmc. organisado em 18 de abril proximo findo, para os machinistas e mais empregados subalternos da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, constante da copia tambem junta.

N. 74.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista das informações do director da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, e do chefe da repartição das obras publicas de 18 e 27 do corrente, resolve de conformidade com o § 4 do art. 8º do contrato de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento abaixo transcripto organisado pelo respectivo superintendente em 18 de abril proximo findo, para os machinistas e mais empregados subalteanos da mesma companhia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE SECRETARIO INTERINO, EM 2 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 75.—Officio ao engenheiro encarregado das obras militares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente, manda declarar á V. Sr., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho a quantia de 4:685$000 constante do citado officio.

2.ª secção.

N. 76.—Officio ao Sr. Dr. chefe do policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1º 3º 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguesia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, de conformidade com o officio de V. S. n. 794 de 25 do mez findo.

N. 77.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para os devidos fins, a deliberação desta data junta por copia, pela qual, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 745 de 16 do mez findo, fica sujeito a jurisdicção do delegado do termo de Agua-Preta todo o torreno da freguesia de Nossa Senhora dos Montes, a qual faz parte daquelle termo.

N. 78.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Henrique Saraiva de Araujo e Mello, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 79.—Dito ao bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 1 do corrente, de ter nesta data entrado no goso da licença que lhe foi concedida.

4.ª secção.

N. 80.—Officio ao Dr. Francisco Texeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para ser presente a assembléa provincial, o officio junto por copia do delegado do termo do Rio Formoso, a que se refere o do chefe de policia n. 801 de 30 do mez findo, sobre a cadeira daquelle termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1870.

Antonio Jacintho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco Caetano Velloso.—Já foi provido o lugar que requer.

Barão do Livramento.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Eufemia Luiza Maria das Virgens.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Affonso de Oliveira.—Já foi provido o lugar que requer.

Francisco Tolentino de Figueiredo Lima.—Já foi provido o lugar que requer.

Francisco de Souza Rangel.—Já foi provido o lugar que requer.

Francisco Antonio de Assis Góes.—Conceda-se.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns ouvindo o juiz municipal respectivo.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—A vista da informação conceda-se com ordenado sómente.

Ildefonso Lucio Monteiro da França.—Já foi provido o lugar que requer.

Ildefonso Joaquim dos Passos.—Já foi provido o lugar que requer.

João Lucio de Lemos Duarte.—Já foi provido o lugar que requer.

Joaquim dos Santos Azevedo.—Já foi contratado o trabalho de escripturação a que allude.

José de Barros Cavalcante Lins.—Já foi provido o lugar que requer.

João Leoncio Teixeira e Silva.—De-se no *Vassimon*, pagando as comedorias.

Manoel José do Nascimento.—Rivalidade volte querendo.

Manoel Felippe do Espirito Santo.—De-se certidão da patente, passando-se n'ella a apostilla.

Manoel Escocio do Nascimento.—Já foi provido o lugar que requer.

Antonio Feitosa de Mello.—A vista da informação nada mais se deve ao supplicante.

— 24 —

Tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Fica expedida a conveniente ordem.

Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—Requeira a assembléa legislativa provincial.

Flavio Ferreira Catão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras.

Hermina Celecina da Camara Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Heracio de Gusmão Coelho.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado na forma da lei.

João Pinheiro Catolé.—Indeferido em vista da informação.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Commendador José Joaquim de Lima Bairão.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Justina Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim de Gusmão Coelho.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Manoel Antonio de Jesus.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Manoela Thereza de Jesus.—Seja posta em liberdade.

Maria Cleobolina de Mello Ottoni.—Em vista da informação não tem lugar o que requer.

Manoel Ignacio de Jesus.—Conceda-se na forma do decreto n. 3379 de 3 de janeiro de 1866.

Thomé Rodrigues da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSASSINATO.—No logar Agreste, do termo de Garanhuns, José Francisco assassinou com dous tiros, no dia 18 do corrente, a Joaquim Silvestre de Vasconcellos, por questões de posse de terras.

FACULDADE DE DIREITO.—Começaram hontem os actos dos alumos, tendo o seguinte resultado:

1.º anno.

José Novaes de Souza Carvalho, simplesmente.
José Fructuoso da Silva, plenamente.
Alfredo Alves Matheus, simplesmente.
Antonio Gomes Pereira Junior, plenamente.

2.º anno.

Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, plenamente.
Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, idem.
Antonio Clodoaldo de Souza, idem.
Joaquim José Godinho Junior, idem.
Arthur Annes Jacome Pires, idem.
Honorio Hermetto Corrêa de Britto, simplesmente.

3.º anno.

José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
Alexandre Rodrigues dos Anjos Filho, idem.

4.º anno.

Francisco Rodrigues Sette Filho, plenamente.
Jeronymo Lourenço de Araujo, idem.
José Clemente da Silveira, idem.

5º anno.

Luiz Rodrigues de Menezes V. de Drumond, plenamente.
Gaspar Ferreira Frazão de M. V. de Drummond, idem.
Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, idem.
Bemvenuto Alves de Carvalho, idem.

VIA FERREA PARA OLINDA.—Pedem-nos para lembrar ao Sr. superintendente que, em diversos pontos da estrada, ha ramos de arvoredos tão pendidos que batem no rosto dos passageiros, podendo n'um descuido causar grave damno. Sendo facil o córte desses ramos, esperamos que o Sr. superintendente o mandara fazer.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores inglez *La Plata* e brasileiro *Cruzeiro do Sul*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda feira.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Até o dia 5 de novembro proximo devem os accionistas desta companhia realisar a primeira entrada do capital subscripto, na razão de *vinte por cento*.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Remettem-nos o seguinte:

« Constando-nos que vai ser dirigida ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana uma petição de varios academicos, para ser transferida a viagem do vapor que deve sahir d'aqui no dia 31 do corrente, para o dia 4 do mez vindouro, lembramos ao digno Sr. gerente que com esta transferencia vai ferir de perto ao commercio; ao passo que póde conciliar tudo, mandando no dia 8 um vapor até ao Aracajú, sem offender aos interesses do commercio, pelo contrario não só favorecendo aos autores da supradita petição, como tambem á mais de dez academicos que no dia 8 estão de acto feito. »

NOVA METRALHADORA.—Lemos no *Progress du Saône et Loire*:

« N'este momento em que todas as intelligencias se occupam do unico fim da defeza de Paris, fabricam-se machinas de toda a especie, e, devemos dize-lo, muitas d'entre ellas demonstram da parte dos seus inventores melhor vontade do que senso pratico.

« E' por isso que queremos apresentar aos nossos leitores uma arma multiplice, que parece reunir todas as desejaveis condições de guerras. E' uma *metralhadora portatil*.

« Eis em poucas palavras a sua descripção:

« A arma, fechada, tem o aspecto de um gancho de moço de fretes; póde ser levada ás costas de um soldado e pesa unicamente 10 kilogrammas.

« Posta em acção desdobra-se um cavalete de quatro pés e apparecem cinco canos Chassepot paralellos, susceptiveis por um movimento, de serem dirigidos em todos os sentidos.

« Adapta-se ás culatras uma caixinha com quarenta cartuxos, oitenta ou cem, se se deseja, e no momento preciso, uma manivela girando quasi lentamente lança cinco balas por segundo, ou trezentas por minuto....

« Um soldado é bastante para manejar á sua vontade esta metralhadora; porém é preciso outro para o transporte dos projectis.

« As companhias de atiradores francos teem manifestado desejos de se munirem d'estas metralhadoras.

« O seu inventor chama-se Makleberg. »

DIVIDA INGLEZA.—O governo inglez acaba de decidir uma somma de 1.308:406 libras sterlinas que será appplicada á amortização da divida nacional ingleza desde o 1º de outubro até 31 de dezembro proximo.

Esta noticia produzio uma alta nos fundos inglezes.

INNUNDAÇÃO.—Segundo refere periodico estrangeiro, na Virginia, situada entre o Maryland, a Pensilvania e a Carolina Septentrional (America do Norte), o Ohio e outros rios menores sahiram de seu leito, causando grandissimos estragos e destruindo muitas povoações.

A Virginia, um dos 13 primeiros Estados da União, foi occupada pelos inglezes em 1584, e tomou o nome de Virginia em honra da rainha Virgem Isabel, sendo o berço do grande Washington. O Ohio, que desagua no Mississipi, é muito caudaloso e percorre uma extensão de 1,600 kilometros.

PASSAMENTO.—Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Joanna Joaquina Pires Ferreira, mãi dos nossos amigos os Drs. Portellas, victima de longos padecimentos; o seu funeral deve ter lugar hoje ás 5 horas da tarde, na igreja da Ordem Terceira do Carmo. A' seus dignos filhos e genros damos os nossos sinceros pezames.

JUIZO DE PAZ.—Sendo 3ª feira 1º de novembro dia santificado, fóra, por isso, transferida á audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio para o dia 2ª feira 31 d'este mez de outubro as mesmas horas e lugar do costume.

SOCIEDADE DE DOUS DE JULHO.—Damos em seguida um officio da directoria da sociedade patriotica Dous de Julho á da sociedade academica Onze de Agosto:

« Illm. Sr.—Recebemos o officio datado de 14 do corrente, que V. S. na qualidade de segundo secretario interino da sociedade academica Onze de Agosto, dirigio a sociedade Dous de Julho patriotica bahiana em Pernambuco, acompanhando um relatorio de despezas feitas por occasião do beneficio, que fizera a illustrissima sociedade, que V. S. representa em favor d'esta, no theatro Gymnasio do Monteiro, na noute de 13 de agosto d'este anno; e igualmente a quantia de 171$, producto liquido do predito beneficio.

« Lamenta V. S. em seu officio o insignificante resultado que deram tanta boa vontade e tantos esforços, como os empregados pela illustrissima sociedade Onze de Agosto, a qual como V. S. pondera, por sua inexperiencia não contava com as grandes despezas que fizera e nem com os obstaculos que encontra para alcançar o emboiso do que ainda se deve á sociedade academica Onze de Agosto, como provou V. S. com a nota que apresentou e lhe fora devolvida.

« Como representantes da sociedade Dous de Julho, patriotica bahiana, em Pernambuco, vamos responder o referido officio de V. S. pedindo que se digne de fazer a nossa resposta ao conhecimento da direcção da sociedade tão dignamente representada por V. S.

« Dedicando-se a sociedade Dous de Julho a solemnisar o anniversario da Independencia do imperio na provincia da Bahia, promovendo em honra d'este dia a manumissão de crianças escravas, tem e tem sempre em vista alcançar aquelle fim com os seus recursos proprios sem ir solicitar auxilio estranho; mas sendo a manumissão dos captivos um acto puramente de caridade, não é licito á esta sociedade regeitar qualquer offerta que á ella se faça destinada a augmentar o numero das manumettidas, e por isso receberá tudo o que voluntariamente se lhe offerecer com agrado para tão nobre fim, não olhando para o valor da offerta, e sim para o seu destino.

« Compenetrado d'este principio a sociedade Dous de Julho patriotica bahiana em Pernambuco cordialmente agradece á sociedade academica Onze de Agosto a offerta da quantia de 171$090, producto liquido do alludido beneficio, e á seu tempo fará d'ella a applicação á que é destinada.

« Deus guarde a V. S.—Recife 26 de outubro de 1870.—Illm. Sr. Dr. João Baptista Guimarães, 2º secretario da sociedade Onze de Agosto.—Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas Bôas.* »

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú* vindo de Maceió trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Dr. João da Silva Ramos	816:000
Nogueira & Medeiros	752:000
Alfredo & C.	650:000

— Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Giquiá* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

PASSAGEIROS.—Vieram de Maceió no vapor brasileiro *Mandahú*:

William Ritchard, Joaquim José Bezerra Montenegro, Manoel Bezerra Guedes, Claudina Maria da Conceição, sua filha e duas escravas, Maria Leandra da Purificação, e 3 guardas nacionaes.

— Vieram de Goyanna no vapor brasileiro *Parahyba*:

Joaquim Xavier de Souza, Sabino José de Vasconcellos, Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho, José Rodrigues de Araujo Pedroso.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Julia, branca, Pernambuco, 5 mezes, freguezia da Graça; intermitente.

Antonio Alberto Mauricio Falcão, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista; pthysica pulmonar.

Silvano, escravo, preto, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; dentição.

Margarida, escrava, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tumor.

Thomé, preto, Africa, 51 annos, solteiro, Santo Antonio; indopericardite.

Maria Carlota de Albuquerque, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-vista; amolecimento cerebral, hospital Pedro II.

— 26 —

João Ferreira, preto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-vista; tuberculos pulmonares, hospital Pedro II.

Rosa Maria, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-vista, interite chronico, hospital Pedro II.

Joaquim de Oliveira Franco, branco, Portugal, 31 annos, casado, Boa-vista; colite chronico.

Francisco escravo, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista, gastro hepatite.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, desinteria.

Elvira, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; hepatite.

Virissimo Pereira de Souza, Bahia, 17 annos, solteiro, Recife; pthysica pulmonares, maritimo.

José Francisco Leandro Machado, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-vista, pthysica pulmonar.

José Antonio de Albuquerque, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Nossa Senhora da Graça; hepatite.

Virissima, escrava, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Poço; pthysica.

Guilhermina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Gloria, parda, Pernambuco, 2 1/2 mezes, Santo Antonio; convulsões, casa dos expostos.

— 27 —

Manoel Vicente do Nascimento, pardo, Parahyba, 50 annos, solteiro, Boa-vista; hypetrophia do coração, hospital Pedro II.

Henrique Luiz dos Santos, branco Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-vista; anemia, asylo de mendicidade.

Henriqueta Celestina Ramos, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Leodora, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, [illegible]; lesão organica do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE OUTURRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com partecipação o Sr. deputado supplente Sá Leilão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 24 com declaração de ter a ella faltado com partecipação o Sr. deputado Sá Leitão.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos os tres seguintes livros: Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão, Diario de Sá Leitão & Irmãos, dito de Guimarães & Alcoforado.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Antonio da Costa Ribeiro, apresentando á registo a nomeação de seus caixeiros Joaquim Alves Pinto Dias e Ernesto Martins.—Registre-se.

De Manoel Antonio Gonçalves, pedindo certidão de constar da respectiva nomeação a declaração de ser brasileiro o seu caixeiro Joaquim Frederico de Sant'Anna.—Dê se.

De Nicoláo Hartery, de 72 annos de idade, natural da Irlanda e morador nesta cidade, e Alberto Forster Damon, de 52 annos, oriundo de Massachussets nos Estados-Unidos da America do Norte, morador em Philadelphia e de presente nesta cidade, pedindo serem individualmente matriculados commerciantes, para, como socios da firma Matheus, Austin & C., continuarem nella na conformidade do contrato, que ultimamente celebraram e submetteram á registro. Attestam em abono dos impetrantes Johnston Pater & C., Augusto Frederico de Oliveira e Henry Forster. Vista ao Sr. desembargadorr fiscal.

De D. Umbellina Libania de Lemos Guimarães, viuva de Guilherme da Silva Guimarães, pedindo o registro da nomeação de caixeiro que déra á seu filho Guilherme da Silva Guimarães.—Registre-se.

De Amaro José dos Prazeres, pedindo igualmente o da que déra á Candido Pereira de Souza.—Registre-se.

Replica de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, sobre o indeferimento dado á sua pretenção de matricula.—Adiada.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Officio do conservador do commercio da Parahyba, dando conhecimento do facto praticado pelo agente de Leilão Felippe Carneiro Estrella, contrahindo sociedade commercial, e o requerimento em que o dito agente defende-se de semelhante arguição.—Proceda-se de conformidade com o parecer fiscal.

Nada mais havendo á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com partecipação o supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Felix Sauvage; embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargado Domingos Francisco Ramalho; embargante Antonio Francisco de Oliveira, embargados Tasso Irmãos; embargante João Evangelista de Sá, embargado José Fernandes Gomes.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes réos a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, embargado appellado autor Antonio Duarte Carneiro Vianna; juizes os Srs. Silva Guimarães, Rosa e Silva, Rosa e Miranda Leal. Foram desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio de Campina-Grande, provincia da Parahyba: appellantes autores José Joaquim de Castro Moura e João Baptista de Araujo, appellado réo Galdino Francisco de Macedo; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal. Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante appellante exequente José Barbosa de Carvalho, embargado appellado executado Barbosa & Souza; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal. Foram desprezados os embargos.

Appellante Theodoro Christiansen, appellados Rabe Scamettau & C.; appellante Urbano José de Mello, appellado José Velloso Soares.—Adiados á pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Sá Leitão, não foi por isso proposto o feito adiado á 20 do corrente mez entre partes, appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Continúa sobre a mesa o feito em que são partes, appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Bernardo José Bodrigues Pinheiro, appellados Wilsons & Hett.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Silva Accioli: appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Nathan Danheisser; embargantes E. A. Burle & C., embargado Oliveira, Filhos & C.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: embargante Joaquim José Gonçalves Beltrão, embargada a Companhia Vigilante.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Joaquim Juvencio da Silva e outros, appellado Frederico Lopes Guimarães.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Cesar Augusto Zanotti e outro, appellado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Gabriel Antonio de Castro Quintaes, aggravado Francisco Manoel de Siqueira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSAO ORDINARIA AOS 12 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Gameiro, Dr. Angelo Henriques, e Costa Junior, abrio-se a sessão que foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Antonio dos Santos da Conceição.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento do padre Joaquim Pereira Freire.—Concedeu-se

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento do padre Luiz d'Araujo Barbosa.—Concedeu-se.

O Sr. Dr. Pitanga apresentou o seguinte projecto de posturas addicionaes:

Art. 1º As refinarias, padarias, ou fabricas, que trabalham por meio de fogo só poderão d'ora em diante ser estabelecida nos logares designados para as ferrarias, calderarias e outras officinas, e para ahi serem removidas as existentes em lugares diversos, quando por qualquer circumstancia deixarem de pertencer aos que agora as possuem, não podendo, porém, estas comtudo trabalharem com calvão de pedra, salvo se forem movidas a vapor. Os infractores incorrerão a multa de 30$ e na do dobro na reincidencia.

« Art. 2º As officinas e estabelecimentos que trabalharem com fogo deverão ter chaminé que conduzam todo fumo; a chaminé terá altura superior a qualquer edificio nas suas visinhanças no perimetro de cem metros, ficando marcado o praso de noventa dias para collocação ou prolongamento das chaminés. Os infractores incorrerão na multa de 30$000, e no dobro na reincidencia.

« Paço da camara municipal do Recife 12 de outubro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Petinga.—Approvado e que se officie a presidencia.

Diniz Dias & C., communica haver comprado a officina de ferraria, existente na casa n. 1 da travessa da rua das Flores.—A commissão de saúde.

Despacharam-se as petições:

De Antonio Milburges Saraiva Galvão, Antonio Carlos de Almeida, Alvaro Pereira de Sá, Damião da Silva Coutinho, Faustino José da Fonseca, Henrique Leiden & C., Dr. Ignacio Firmo Xavier, José Lucas Ferreira, João de Deus da Silveira, Jose Moreira de Brito, João José Pacheco, João Gomes da Costa, Miguel Francisco de Souza Rego, Manoel Martins Fiuza, Manoel Antonio Gonçalves, Manoel Marques de Lemos e Miguel Candido de Medeiros Pinto; e levantou-se a sessão.

O Sr. Dr. Moscoso apresentou o seguinte projecto de posturas:

« Art. 1º Fica prohibida a venda de carnes ou fressuras depois das tres horas da tarde, nos mezes de outubro a março, e depois das cinco horas da tarde nos mezes de setembro a abril.

« Art. 2º As carnes ou fressuras que forem encontradas depois das horas acima marcadas, serão apprehendidas e enterradas ou lançadas ao mar em grande distancia, e a pessoa que as estiver vendendo pagará a multa de 10$ e o dobro no caso de reincidencia, além de soffrer quatro dias de prisão.

« Art. 3º As pessoas que se apoderarem das carnes ou fressuras depois de enterradas ou lançadas ao mar incorrerão nas penas do artigo antecedente.

« Art. 4º As carnes serão conduzidas dos matadouros para os açougues em carroças fechadas por gelosias e forradas por toalhas limpas, sendo penduradas em ganchos de ferro de modo que não fiquem sobre postas. Os infractores incorrerão nas multas do artigo antecedente.

« Art. 5º Fica marcado o praso de 60 dias para a fabricação de carroças appropriadas, findo o qual não será permettido fazer a conducção nas carroças ordinarias.

« Paço da camara municipal do Recife 12 de outubro de 1870.—Dr. Moscoso.—Approvado e que se officie o presidencia.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão prò-presidente.—*Joss Maria Freire Gameiro.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

O subdelegado do Poço.

Com a epigraphe acima e o anonymo—*Um que não toma banhos frios*—se me argúe no *Correio Pernambucano* de 25 do corrente, de prohibir tomar-se banhos no lugar denominado *Caboco*, sob o pretexto de que tem sido sempre de costume esses banhos, inoffensivos á decencia publica, porquanto as altas ribanceiras do lugar occultam-no ás vistas dos poucos moradores vizinhos e dos transeuntes, accrescentando o articulista que eu e meu pai somos infractores d'esta prohibição.

Effectivamente prohibi, não os banhos, segundo o articulista; porém o escandalo de indiscretos que ousavam, de todo despidos, correr e cambalhotar pelas margens e corôas do rio, sem a menor consideração ás familias que ahi se banham, ás moradoras á margem, á honestidade publica.

Prohibi sómente o desaforado escandalo, e hei de vigorar-lhe a prohibição emquanto fôr autoridade na freguesia, conforme já o disse á outro, que não é o articulista, pois este *não toma banhos frios*.

Contestando a ultima parte do citado periodo, desafio o articulista a exhibir as taes provas de que alardéa, em como eu e meu pai infringimos a prohibição, que o articulista chama de injusta e arbitraria; a honestidade acolhe e aprecia.

Continúa o articulista, que ha dias fiz prender e conduzir á minha presença algumas pessoas que alli se banhavam, e das quaes não posso apontar facto pouco resguardador do decoro, ou acto algum que offendesse a decencia.

Em resposta, limito-me a indicar o mesmo facto de estarem algumas dessas pessoas despidas, saracoteando-se pelas margens e corôas do rio, sem advertirem que á mui limitada distancia moram familias e outras se banhavam, facto este que lhes deu em resultado serem conduzidos á subdelegacia, e que, de certo, não é resguardador do decoro, nem inoffensivo á decencia, senão altamente immoral e reprovado, a despeito da opinião contraria, exclusiva do articulista.

Diz ainda o articulista que eu fiz prender alguem, e que esse declarando-me—em termos pouco amaveis—que se não vestiria para banhar-se, foi pacifica e immediatamente depois lançar-se ao rio.

Não é exacto.

Entre os conduzidos á subdelegacia revoltou-se um, que me dispensei de mandar recolher á prisão, limitando-me ao summario de culpa, que ora se lhe instaura perante o juizo municipal da segunda vara d'esta cidade.

Quem assim procede está muito á cavalheiro do epitheto de—arbitrario—e de outros, que lhe concede o articulista.

Entretanto, devo observar que esse individuo não foi *immediatamente depois* atirar-se despido ao rio, nem me consta que o tenha feito de então á presente data.

Argúe-me finalmente o articulista de não saber inquirir testemunhas, e diz que é meu pai que as inquire.

Essa proposição, falsa, ridicula, desprezivel, não merece deferencia de uma resposta. Convença-me do contrario o articulista, na intelligencia de que me não alteram as suas calculadas declamações.

Hei de cumprir meu dever, quaesquer que sejam os assaltos da intriga e da calumnia.

Acredite-me o articulista.

Poço, 28 de outubro de 1870.

Manoel José de Paiva Pinto.

ILEGÍVEL

Ao publico e especialmente ao superior tribunal da relação.

Com esta epigraphe no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, uma publicação assignada pelo Sr. José dos Santos Neves, na qual S. S. fazendo a *seu geito* uma narração dos factos e servindo-se de inexactidões, pretende mostrar-se victima de *caprichos e injustiças* na questão de *sequestro e inventariancia* dos bens deixados por fallecimento de D. Anna Delfina Paes Barreto, de quem é testamenteiro.

Não dariamos as honras de uma refutação ou resposta do Sr. Neves, a não ter S. S. se dirigido á aquelle egregio tribunal donde tem de receber final decisão de suas pretenções e a quem procura predispor em favor seu, antecipando-se pela imprensa a decisão de seu aggravo. Certamente que não será por meio de taes invectivas que ha de resultar o bom exito de sua causa.

O julgamento daquelle tribunal assim como a opinião do publico, não podem ser insinuados por uma publicação, que não é nem podia ser fiel a verdade e contém infundadas conjecturas e falsas affirmações.

S. S. desde o fallecimento da testadora tem procedido irregularmente, não só menoscabando dos mais graves de seus deveres, como tambem postergando imperiosos preceitos de direito; nenhuma razão tem de vir agora pela imprensa taxar de *injustiça e capricho* o que não é outra cousa mais que o fiel cumprimento de deveres; e é S. S. o menos apto para apreciar esses actos, pois, como ha provado, nenhum conhecimento pratico tem de tal materia e é certamente guiado pelo peior conselheiro. Quem quer que tenha conhecido a attitude do Sr. Santos Neves em relações a esses negocios convirá que S. S. tem tido um procedimento demonstrativo de supina ignorancia ou requintada má fé.

Tem sido tão estranhos e desarrasoados seus actos que compromettem sua honestidade e intereiza; entretanto fazemos justiça ao Sr. Neves; acreditamos em sua simplicidade; acostumado a vida *graciosa* do balcão e do metro, essas cousas lhe parecem nada: crê no que lhe dizem, segue o que lhe aconselham e assigna o que lhe pedem. E se sahimo lhes ao encontro tambem pela imprensa, não é por certo receiando que sua publicação encontre écho no venerado tribunal da relação; pois, alli o que deve valer e o que de facto vale, é o direito das partes allegado e provado, e não o que escrevem ou assignam nas columnas dos jornaes; imos apenas esclarecer ao publico do que se ha dado e *faze-lo* convir que o Sr. Santos Neves muito dista de um homem prudente, reflectivo, zeloso de seus deveres e carecedor de justiça.

Porque razão foram sequestrados os bens deixados por D. Anna Delfina Paes Barreto?

Porque não foi o Sr. Santos Neves nomeado inventariante?

Porque demorou-se seu aggravo em seguir para o tribunal da relação?

E finalmente, porque tanto se esforça S. S. por ser inventariante?

Em poucas palavras responderemos a estas proposições sem nos servir dos meios ignobeis a que se soccorreu S. S. em sua publicação.

Foram sequestrados os bens deixados por aquella senhora a requerimento do ajudante do procurador fiscal da fazenda provincial, que é tambem herdeira, porque tendo fallecido a testadora e sido sepultada no dia 21 de agosto ainda no dia 23 nada constava sobre o seu testamento no juizo territorial, havendo bem fundadas suspeitas de que esses bens estivessem abandonados e em risco de serem extraviados, como de facto estavam em completo abandono e foram mais que extraviados.

Do termo de sequestro consta que encontrou-se a casa aberta e entregue aos libertos e tambem todos os quartos e tudo em completa desordem, encontrando-se até cofres abertos no meio de uma das salas; nada de ouro, nada de joias, nenhum dinheiro, nenhuma prata senão uma pequena porção em facas e galphos e um côco de jarra, isto certamente por estar nas verbas testamentarias; e o que mais admira nenhum rôpa da finada! de modo que ou só tinha a que trajava quando se incendiara, ou fôra como tantas outras cousas que necessariamente havia ella de ter esbanjada ou extraviada!!!....

Emfim a casa apresentava um triste aspecto, uma invasão *de barbaros* não a deixaria em maior desordem! E o que fazia o testamenteiro?! Onde estava?!

Não sabemos. Fez-se o sequestro, ficaram os bens depositados, deixando se a casa trancada, emfim plantando-se a ordem e o respeito devido em taes occasiões, e o ajudante da fazenda, juiz e herdeiros lamentaram que se não houvesse tomado esta medida immediatamente ao fallecimento daquella senhora. A autoridade teria prevenido crimes; a fazenda e os herdeiros teriam maior garantia em sua propriedade.

O Sr. Santos Neves só no dia 25 *quatro dias depois de enterrada a testadora*, é que apparece com o testamento para receber as solemnidades prescriptas pela lei juiz territorial; e então mostrou-se offendido em seu *amor proprio* com o acto de sequestro. E' singular!! De então começou a pensar-lhe que se o queria perseguir e que tudo era *injustiça e capricho*. E para desabafo de tal offensa procurou para a patrocinar o seu *direito extorquido* o collector provincial que é tambem advogado provisionado dos auditorios da comarca do Cabo, com o que maior incremento tomaram suas conjecturas.

Chegando o prazo da lei para nomeação de inventariante, entendeu o juiz que havendo parentes proximos da fallecida, residentes no termo, e um especialmente muito seu vizinho, conhecedor dos bens e dos herdeiros, sendo além disto tambem senhor de engenho, outro não devia, nem estaria em condições mais idoneas para ser inventariante, pois, ia tomar conta de um engenho com suas pertenças e utencilios e uma safra para colher; de facto nomeou o Sr. commendador Domingos Martins Pereira Monteiro, casado com uma sobrinha legitima e herdeiro.

Nova offensa o Sr. Santos Neves (e esta mais grave!)

Eis o seu advogado requerendo, aggravando e empregando emfim todos os meios da mais rara chicana. O Sr. Neves e seu advogado deram tamanho vulto a essas cousas; lançaram-se sobre o juiz e principalmente sobre o ajudante da fazenda com uma linguagem tão offensiva quanto calumniosa, que não tardou que chegasse ao conhecimento do procurador fiscal, que o collector provisionado advogasse contra os interesses da fazenda, pelo que mandou em confiança buscar os autos, isto quando o Sr. Neves recebia o provimento de sua carta testemunhavel e delles precisava para o seu aggravo.

Eis como foi o tal aggravo demorado por *capricho* do juiz *e do ajudante da fazenda* como diz S. S., e tudo isto consta da certidão do escrivão que S. S. juntou a sua publicação.

Nomeado o inventariante corria-lhe o dever de mandar citar a todos os herdeiros, e para isso expediram-se precatorias para os termos e comarcas de Porto Calvo, Rio Formoso, Agua Preta, Barreiros, Nazareth, Recife e Ipojuca; e é isto que o Sr. Neves chama *tratar a toda a pressa de fazer-se o inventario*, e qual *as quantias fabulosas* que se deram a esses portadores?

Saiba S. S. e o publico que para todas estas citações que já se acham feitas, talvez tenha o inventariante dispendido menor quantia do que S. S. com o seu advogado.

Pouco preza o Sr. Neves suas affirmações!! Já se vê, pois, do que fica exposto o quanto foi justo e salutar o sequestro; assim como nada mais consentaneo com o direito que a nomeação do inventariante; e outro sim fica justificada a demora do tal aggravo do Sr. Santos Neves.

Passemos a nossa ultima proposição; porque tanto se esforça o Sr. Santos Neves em querer ser inventariante? não sabemos, nem sera facil attingir, já tem dispendido talvez que *quantias fabulosas* com seu advogado e promette gastar quantia collo sal. Será meramente por capricho?! Achamos mal entendido.

S. S. é estabelecido negociante na capital, não póde perceber dos mysteres da agricultura, e para que quer ser inventariante tendo de colher uma safra?

Não é parente da fallecida, desconhece necessariamente os bens e seus herdeiros; foi por muitos annos correspondente daquella senhora, como successor de seu pai do que é myster prestar contas, tem em sua mão mais de 16:000$000, que terá de entregal-os para cumprimento do testamento; finalmente, não se poderá com bôa razão justificar esta lucta que S. S. tem aberto para ser o inventariante.

Outro motivo não poderemos achar em seu abono senão o conhecermos quanto é S. S. hospede nestes negocios de justiça não podendo decifrar os seus mysterios, lançando-se aos braços de um mentor, no qual tanto sobra de incidia quanto tal falece em S. S. experiencia e sciencia.

Uns dos collateraes.

Lendo no *Liberal* de 24 do corrente uma publicação contra mim, que não passa de uma serie de falsidades, que bem podem indispor-me para com aquelles que me não conhecem, julguei necessario correr á imprensa para dizer alguma cousa em minha defeza.

No dia 7 do corrente indo eu á rua da Roda fallar com uma pessôa moradora em um sobrado, ao descer eu encontrei duas mulheres na escada em uma forte altercação; dirigindo-me a ellas em termos brandos, para que desistissem d'aquelle barulho, e isto fiz não só como cidadão amante da ordem, como por me achar fardado na occasião, fui grosseiramente repellido por uma das mulheres, que desrespeitou-me alta e poderosamente.

Possuido de colera, em um momento de irreflexão, empurrei a mulher para intimida-la, correndo ella para a loja por uma porta que tem communicação para a mesma escada.

Retirei-me tranquilamente para o quartel, onde subi logo depois que um tal Roberto, que indigitam como guarda costas do alferes Francisco Eduardo Benjamim, procurava-me para tomar vingança do impurrão que eu havia dado na mulher que dizem ser sua amasia.

Em vista disto sahi com uma praça do corpo, a encontrando o Dr. subdelegado de Santo Antonio contei-lhe o facto; então este dirigio-se para o casa da rua da Roda em procura do Roberto, mas não encontrou-o.

Como não o encontrasse-mos voltei e então encontrei com uma praça do corpo de policia que disse-me que o alferes Benjamim procurava-me acompanhado do paisano Roberto, e que n'aquelle instante tinham elles dirigido-se á casa do subdelegado.

Em vista da noticia dirigir-me tambem á casa da mesma autoridade, e no caminho encontrando-me com o negociante Cunha, que confirmou-me a noticia dada pelo soldado de policia, com elle segui para a casa do Dr. Miguel Ifacio.

Ao aproximar-me á casa do referido Dr. encontrei-me com o alferes Benjamim acompanhado do Roberto, os quaes, consta-me que estavam armados.

Este official sem prezar a dignidade de um militar, dirigio-se a mim e prorompeu em uma alluvião de insultos, que eu só os poderia repellir, dispondo-me a perder-me, o que tudo provo com o referido subdelegado, visto como o facto foi praticado no oitão de sua casa.

Acabando de soffrer tamanho insulto, entendi que devera entender-me com o meu commandante para o que dirigi me a palacio em sua procura; mas não o encontrando fui á sua casa nos Afflegados, onde narrei-lhe o acontecido.

O meu commandante disse-me que eu devera ter tomado testemunhas e prendido os meus aggressores em nome da autoridade competente; mas que, não tendo eu assim praticado aguardasse os acontecimentos.

Voltei para o meu quartel, onde cheguei pelas 6 horas da tarde, e ahi encontrei de novo o negociante Cunha, que avisou-me que o alferes Benjamim ainda continuava na escada do sobrado da rua da Roda preparado para desfeitear-me.

Consultando a alguns dos meus companheiros aconselharam-me que eu sahisse acompanhado de um soldado, o que na verdade fiz, sabendo no caminho de minha casa que o referido alferes Benjamim ainda continuava a procurar-me, acompanhado de praças de linha. Foi justamente o que se passou.

O Sr. alferes Benjamim falta a verdade, quando diz que eu sou seu desafecto: nunca tive relações com elle, nem com elle tive fallas em tempo algum.

Além da reputação do Sr. Cunha e da minha, tenho a dizer que o Sr. alferes Benjamin mente quando diz que o mesmo Sr. Cunha mandara maltratar com palavras á essa senhora, que inculca de parenta do mesmo Sr. Cunha. O publico sensato deve conhecer que um homem que aspira uma posição commercial nunca lançaria mão de tal expediente; assim como que o Sr. Cunha nunca foi o meu sustentaculo, porque todos me conhecem, e sabem que os meus pequenos vencimentos me põem á salvo de tão injuriosa imputação.

Se o meu commandante tomou neste negocio alguma parte, cumprio um dever de chefe, e como tal interessado na sorte dos seus subordinados; mas não por informações de pandegos de eleições. E' este um insulto que por minha dignidade devo repellir.

O Sr. alferes Benjamin vem com uma tangente de afeiar-me aos olhos do publico, por ter sido o meu acto censurado por alguns dos meus companheiros. Duvido que haja official do corpo de policia que possa encontrar em mim motivo de censura, visto como eu fui aggredido e não o aggressor: mas, se infelizmente alguem está de accordo com S. S., claro está que é porque tem um procedimento igual ao de S. S.

No dia 10 encontrando-me com o referido Roberto na escada do doutor chefe de policia, o qual fiz ir á presença do mesmo doutor com o subdelegado da Boavista, maravilhou-me a declaração feita pelo mesmo Roberto, dizendo que o alferes Benjamim, tendo o encontrado na rua, o tinha obrigado a acompanha-lo, fazendo-o passar assim por seu *guarda-costas*. Esta declaração felizmente foi feita em presença do Sr. Dr. chefe de policia e do Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior!

Póde o Sr. alferes Benjamin esforçar-se o quanto for possivel para calumniar-me; mas o seu procedimento cahirá, em vista do juizo das pessoas sensatas, e do que deverá ter presenciado a autoridade respectiva.

O militar que me atira como pecha o eu ser do governo absoluto, e que tambem serve ao mesmo governo, mostra com isso o quanto elle é capaz de praticar.

João Ribeiro Montarroyos,
Alferes do corpo de policia.

O Exm. Sr. Dr. Augusto de Oliveira.

Recommendavel por inestimaveis serviços á causa do partido constitucional, não o é menos o Exm. Sr. Dr. Augusto de Oliveira pela sua provada dedicação aos interesses de que depende o engrandecimento da provincia.

A sua longa vida publica responde pela segurança de suas convicções como pela sinceridade de seus esforços.

Da robustez de suas crenças politicas tem-se a prova na imprensa e no parlamento. No grave periodo que decorreu de 1846 á 1849, foi grande parte devido á seu zelo infatigavel que a imprensa conservadora, habilissimamente servida, poude manter a mais respeitavel attitude na luta ardente que caracterisa aquella epocha. Apenas entrado na carreira politica, o Sr. Augusto de Oliveira começou desde então a despender pela causa constitucional inapreciaveis serviços, associando-se honrosamente á esse grande e trabalhado movimento em que coube tam memoravel papel ao elemento conservador.

A luta eleitoral de 1848, tão nomeada em nossos annaes politicos, poz em relevo a devoção sincera do Sr. Augusto de Oliveira pelo triumpho das idéas conservadoras. Ninguem o excedeu, e poucos o igualaram em actividade, em zelo e em sacrificios.

A' uma dedicação impar na adversidade, o Sr. Augusto de Oliveira tem sabido alliar nos dias de prosperidade politica um interesse solicito por todos os progressos reflectidos. Os seus numerosos e importantes discursos sobre os varios ramos da administração; as suas conhecidas e incessantes instancias pela realisação de melhoramentos que são a condição do futuro da provincia; o seu desvelo por tudo quanto se prende aos interesses vitaes de Pernambuco; o fazem justamente conhecido e estimado como um dos nossos mais notaveis homens publicos.

A' estes honrosos predicados, junta o Sr. Augusto de Oliveira uma rara qualidade; e é a do pleno desinteresse pessoal com que serve esforçadamente á causa do seu partido.

E' ainda um titulo de honra para o Sr. Augusto de Oliveira que a sua dedicação politica nunca em um longo espaço tenha soffrido intermittencia. Prestantissimos como são e conhecem-se, os seus serviços á ordem politica tem sido ininterrompidos.

No momento em que a provincia tem de enviar uma lista sextupla ao chefe do estado, é pertinente recordar quaes são os diplomas com que cada candidato vem sollicitar as honras do suffragio.

Temos a satisfação de ver quasi terminado o embarreamento da estrada de Beberibe até o encontro dos carris de ferro da de Olinda, posto que esse embarreamento não possa ser de muita duração, é entretanto um melhoramento tão util e necessario que custa a crer-se na demora que houve em nelle se pensar.

Honra, portanto, a autoridade que emprehendeu facilitar a via de communicação d'esta cidade para um dos melhores arrebaldes; mas para que esse beneficio não fique contrafeito, visto que aquella obra foi principiada do fim para o principio, é de inducção que não nos será necessario rogar a mesma autoridade a consummação de sua obra mandando embarrear o resto da estrada em primittivas circumstancia da outra, e que liga aquelle ponto á cidade; isto é a travessa do Maduro.

Recife, 27 de outubro de 1870.

Manoel Caldas Barreto.

O Sr. conselheiro Diogo Velho.

Consta-nos que o Sr. Duarte Coimbra, activo e diligente emprezario do theatro *Santo Antonio*, pretende dar um espectaculo em grande galla, no mesmo theatro, para solemnisar a posse do novo administrador, nomeado para esta provincia.

O Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, escolhido pelo governo imperial para tão ardua missão, é, por certo digno dessa homenagem que lhe quér prestar o infatigavel emprezario.

Ha pouco sahido dos conselhos da corôa, onde S. Exc. deu as mais exuberantes provas de sua alta capacidade, na difficil sciencia administrativa, vem o novo presidente, precedido dos melhores creditos felicitar este bello torrão, com um governo digno de taes auspicios.

Que importa que artitectos de ruinas procurem amesquinhar-lhe a posição, marear-lhe as glorias, quando a illustrada opinião do paiz, de accordo com testemunhos insuspeitos da imprensa estrangeira, ahi estão para render-lhe o preito devido ao seu talento, fazendo-lhe a necessaria justiça?

Parece-nos que o Sr. Duarte Coimbra, tratando de exhibir em seu theatro semelhante manifestação de apreço ao distincto caracter que vem presidir os destinos desta provincia, não faz mais do que traduzir de um modo cathegorico, os desejos unisonos do patriotico povo pernambucano.

Compenetrados, pois, deste sentimento, não podemos deixar de congratular-nos com o digno emprezario d'aquelle theatro pela feliz lembrança que teve, consignando-lhe do alto da imprensa, um fervoroso voto de louvor.

Estamos convencidos de que o Sr. Duarte Coimbra será devidamente correspondido pelo brioso povo pernambucano, nesta grata emergencia; elle, por certo não deixará de accorrer em pressuroso para o brilhantismo desta solemne manifestação, da que é, por de mais merecedor o Exm. conselheiro Diogo Velho, por sua illustração e virtudes.

Justus.

Mofina

A' leitura da denuncia apresentada por Lourenço de Sá e Albuquerque, e publicada no *Diario* de hoje, suggerio-nos as seguintes perguntas:

1ª

Será o Sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, inimigo do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, promovendo contra elle, como um dos successores do finado tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, a cobrança de mais de duzentos contos de réis, em vista da Ord. l. 3, tit. 56, § 7?

2ª

Podia ser admittida semelhante denuncia em face do § 6º do art. 75 do Cod. do Proc. Criminal?

Como cahio nesta, Sr. advogado conselheiro, sendo mestre da lei?

24 de outubro de 1870.

O homem de palha.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE OUTUBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte—660 rs. por kil. posto a bordo a frete de 5$ e 5 0/0 por libra.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v. 155 0/0 de premio.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	632:039$956
Idem do dia 28	22:959$507
	654:999$463

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	341	
» com generos	484	
		825
Volumes sahidos com fazendas	188	
» » com generos	140	
		328

Descarregam hoje 29 de outubro.
Escuna portugueza—*Aguia*—diversos generos.
Barca franceza—*João Baptista*—diversos generos
Lugar inglez—*Elisa*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Barca ingleza—*Dreadnought*—carvão.
Barca ingleza—*Belvedere*—idem.
Patacho inglez—*Sly Boots*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Cornelia Gertrude*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	88:404$055
Idem do dia 28	5:074$676
	93:478$731

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	43:608$955
Idem do dia 28	1:908$033
	45:516$988

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Buenos-Ayres—26 dias, patacho brasileiro *Cyro*, de 234 toneladas, capitão Antonio A. da Costa, equipagem 9, carga 3,500 quintaes de carne; a Marques Barros & C.

Aracajú por Maceió—17 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Bahia—11 dias, patacho brasileiro *Venus*, de 82 toneladas, capitão Sendulfo Maximo Canciano, equipagem 9, carga 2,460 alqueires de farinha de mandioca; a C. C. da C. Moreira.

Goyanna 6 horas—Vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Silva, carga varios generos.

Ceará—Brigue inglez *Idelette*, capitão Williams, em lastro.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal de Olinda, 21 de outubro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio de Olinda pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam fixas ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na fórma do padrão do imperio.

Todas as pessôas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$000.

Art. 2.º Por cada terno de pesos, começando de vinte kilogrammos até o menor peso 4$000, por termo; começando de dez kilogrammos; 2$560 por terno, começando de vinte kilogrammos 1$.

Os que excederem a vinte kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammos.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kilogrammo, menos de vinte kilogrammos para cima que pagarão 40 réis.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 réis, os que excederem pagarão 40 réis.

Balanças portuguezas que não excederem a oito kilogrammos, pagarão 500 réis, as que forem de maior capacidade e menor de vinte kilogrammos pagarão 1$000, e as que excederem de vinte kilogrammos pagarão 2$000.

Balanças para marcos e granitorios pagarão 320 réis.

As romanas e decimaes com pesos até trezentos kilogrammos pagarão 6$000, e as que excederem pagarão 10$000.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com oito vasilhas, começando pelo decalitro a meio decalitro pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo doublelitro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco pagarão 200 réis.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas, fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz pagarão de aferição por cada medida 320 réis, e o mesmo pagarão os canoeiros e barcaceiros que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los, marcando no texto de cada um o que póde conter e pagarão por cada par de barris ou ancoras 1$000.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 réis e são obrigados a mór parte delias os mestres das obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11 As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sugeitos as revisões, que custará metade; todos os pesos e medidas aferidas pela primeira vez ficam sugeitos a metade da aferição prescripta.

Art. 13. As aferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando, porém, os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de setembro de 1870.—Francisco das Chagas Salgueiro, pro-presidente.—Luiz do Rego Barros.—Francisco Luiz Virães.—Felippe Manoel de Christo Leal.—Alexandre José Dornellas.

Approvo provisoriamente.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 11 de outubro de 1870.—*Assis.*

Conforme.—*Antonio Annes Jacome.*
Conferi.—*Santos Junior.*

— A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz constar que se acham paradas por falta de pagamento do respectivo preparo os feitos infra mencionados:

Autor Bernardo Antonio de Miranda, réo o padre José dos Santos Fragoso.
Autores Miguel Ferreira de Mello e outro, réo Francisco Ferreira de Mello.
Autor o tenente-coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, réo Antonio Nunes Jacome Pires.
Autor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, réo Manoel Ferreira Garrido.
Autor Manoel José Martins da Corredoura, réo Antonio Pacifico do Amaral.
Exequente Manoel José Leite, executado José Francisco do Rego Barros Junior.
Autor José Martins Alves da Cruz, réo José Antonio Gonçalves Pires
Autor Miguel José de Abreu, réo Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.
Autor Felippe da Silva Pimentel, réos os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.
Autor Chrysanto Dario Nobre de Almeida, réo João Hyppolito de Meira Lima.
Autor José Rodrigues da Silva Rocha, réo Manoel Rodrigues Costa Magalhães.
Autor Francisco Antonio das Chagas, réo Claudio Dubeux.
Autor Manoel Antonio Supardo, réo João Augusto de Vasconcellos Leitão.
Autor Antonio Ferreira Leal, réo o curador de Antonio Cazemiro de Gouveia.
Autor Antonio José Conrado, réos Antonio Francisco das Neves e outros.
Autor o bacharel João Francisco Teixeira, réos os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.
Autor Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, réos Francisco Antonio de Brito e outros.
Autor Joaquim Elviro Alves da Silva, réo Theotonio da Silva Vieira.
Autor Francisco Ferreira Borges, réos os administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges, (2 feitos).
Autor Antonio José de Castro, réos Francisco Antonio de Brito e outro.
Autores Matheus Austiin & C., réos Brito, Queiroz & C.
Autor David William Bowman, réos Francisco Antonio de Brito e outros.
Autor Manoel Alves Ferreira, réo Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa.
Autor Antonio Joaquim de Vasconcellos, réo José Joaquim Lopes de Almeida.
Autora a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, réos Brito, Queiroz & C. e outro.
Autor Agostinho Rodrigues dos Santos, réo Manoel Paulo de Albuquerque.
Autor João Nicolao de Lyra Cavalcante, réo Manoel José da Silva Grillo.
Exequente Octaviano de Souza França, executado José Francisco do Rego Mello (2 feitos.)
Autora a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, réos Daniel Guimarães & C.
Autor Domingos da Costa Maia, réo Silvino Joaquim Martins dos Santos.
Autor Luiz José da Silva Guimarães, réos José Antão de Souza Magalhães e outros.
Autor José Narciso Camello, réos os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.
Exequente José Alves da Silva Guimarães, executado Elisiario Gomes de Mello.
Autor Joaquim Pinheiro Jacome, réo João Tavares Cordeiro.
Exequentes os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C., executado Pedro Paulo dos Santos.
Autores Johnston Pater & C., réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Autor Joaquim Amaro da Silva Passos, réo Francisco do Prado.
Autores Moreira & Duarte, réo José Verissimo dos Anjos.
Autor Gabriel Antonio, réo Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins.
Autor José Marques dos Santos Aguiar, réos Domingos Francisco Ramalho e outro
Exequentes Correa & Irmão, executado Francisco Virissimo do Rego Barros.
Exequente Francisco das Chagas Ferreira Duro, executado José Cesar de Albuquerque.
Exequentes Tasso Irmãos, executados Albuquerque & Silva.
Autor o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Exequente Luiz de Moraes Gomes Ferreira, executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Exequentes Mello, Lobo & C., executados os administradores da massa fallida de José Joaquim Gonçalves Bastos.
Arrestante Antonio Valentim da Silva Barroca, arrestado Franklin de Aleluia Malveira, embargante 3.º José de Sá Leitão Junior.
Exequentes Guimarães & Lima, executado Manoel Marques da Costa Soares, embargante 3.º Manoel Alves Filgueiras.
Exequente Benjamim Franklin da Cunha Terreão, executado Joaquim Coelho Cintra.
Autor Francisco Pires Carneiro, réo Balthazar José de Magalhães Bastos.
Autores Southall Mellors & C., réos Baltar & Oliveira.
Autor Manoel Firmo Ferreira, réo Francisco Coelho de Andrade.
Autores a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, réo Joaquim Juvencio da Silva.
Autor Estevão José da Motta, réo Domingos Alves Matheus.
Autor Antonio Pereira de Miranda, réos os curadores fiscaes da massa fallida de José Alves de Moura.
Justificantes José Joaquim da Silva Gomes & C., justificado Henrique da Cunha Rodrigues.
Exequentes Tasso Irmãos, executado Ignacio Moreira da Silva, embargantes terceiros José Gonçalves da Silva e sua mulher.
Autor Maturino Barroso de Mello, ré D. Anna Maria Muniz.
Autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., réo Joaquim Antonio Pereira.
Autores os ditos administradores, réo Bartholomeu Francisco de Souza.
Autores os ditos administradores, réo José Joaquim Rodrigues Mendes.
Exequentes a viuva e herdeiros de Agostinho Henrique da Silva, executado Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, embargante 3º o mesmo executado.
Autores Manoel José Ferreira da Silva e outros, réos os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.
Exequente Joaquim Elias Alves da Silva, executados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, preferente Manoel Alves Ferreira.
Autora a camara municipal do Pilar, réo Antonio Theodoro de Almeida Maceió.
Exequente D. Zeferina Maria de Jesus, executados Ferreira & C., embargante José Paulo de Carvalho.
Autores Kalkman & C., réo a massa fallida de Vicente Affonso Botelho.
Autores Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmão, réo Manoel de Gouveia Pinto.
Exequente Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, executado Francisco Xavier Dias de Albuquerque Junior.
Autor Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, réo Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante.
Exequente João Alves da Cruz executados a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda.
Exequente Trajano Guedes de Moura, executado José Joaquim da Costa Tinoco.
Exequente José Antonio Ribeiro, executado Antonio de Souza e Silva, embargante 3º Paulo José da Costa Araujo.
Autor Guilherme Ferreira Pinto, réo Domingos José da Cunha Lages.
Autor o barão de Campo-Verde, réo Antonio da Rocha Wanderley.
Exequente Francisco Esteves Alves, executado João Laurino de Aroxellas Galvão.
Exequente José Marques dos Santos Aguiar, executada D. Anna Ignacia de Araujo.
Exequente Antonio Duarte Carneiro Vianna, executado Estevão de Albuquerque Mello Montenegro.
Autor Antonio da Silva Pontes Guimarães, réos os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.
Autor o Dr. Joaquim Francisco de Miranda, réo José Joaquim Pereira.
Autores Amaral Moreira & C., réos os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.
Autor Antonio Valentim da Silva Barroca, ré a massa fallida de Sebastião José da Silva.
Autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, réo Francisco Botelho de Andrade.
Autor João de Azevedo Pereira, réo Antonio Gomes Pires.
Autores Tasso Irmãos, réo Seraphim Ignacio Paes Barreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 28 de outubro de 1870.

O secretario,
Julio Guimarães.

— Pela secretaria do governo se declara aos Illms. Srs. Eustaquio José das Chagas e Marianno Pereira de Souza que, segundo consta de participação da secretaria d'estado dos negocios do imperio de 12 do corrente, foi n'aquella data lançado no requerimento em que pediram ser mantidos no goso de seus direitos de irmãos da confraria de Nossa Senhora da Conceição dos Militares desta cidade, o despacho do theor seguinte:

« De accordo com o parecer do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, não ha que deferir, estando a questão sujeita ao poder judicial. »

Secretaria do governo de Pernambuco, 27 de outubro de 1870.

O secretario,
Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

— O Illustrissimo Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 2 de novembro proximo vindouro ás duas horas da tarde perante a junta da mesma thesouraria irão á praça para serem arrematados por quem mais der diversos medicamentos e objectos que pertenceram ao extincto corpo de guarnição desta provincia, constante da relação que será franqueada aos licitantes na secretaria da dita thesouraria. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de outubro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 5 de novembro proximo vindouro promeve á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

10 baldeadeiras de folha, 30 arrobas de cré, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 6 peças de cabo de linho de 1ª qualidade de 3 polegadas, 6 peças de cabo de linho de 1ª qualidade de 2 polegadas, 6 peças de cabo de linho de 1ª qualidade de 1 1/2 polegada, 800 folhas de cobre de 28 onças, 2 peças de encerado, 30 enchameis de qualidade de 30 a 32 palmos de comprimento, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 20 funiz de folha sortidos, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 lampeões para illuminação, 48 livros impressos de soccorros de 50 a 150 folhas, 30 livros de 25 folhas de papel pautado, 2 oculos de alcance, 400 libras de pregadura de zinco, 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 10 duzias de pratos de folha, 400 folhas de papel lixa, 100 pães de ferro, 800 libras de pregadura de cobre, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 1,200 libras de 30 branca de zinco, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1/2 polegadas e 6 vergonteas de pinho para páos de cutello de 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 28 de outubro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Não se tendo effectuado a arrematação do imposto de aferição de pesos e medidas deste municipio no dia 26 do corrente, a câmara de novo convida aos pretendentes a comparecerem em seu paço em o dia 3 de novembro vindouro para semelhante fim.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de outubro de 1870

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Bernardino de Sena Pontual, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de consignação.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 28 de outubro de 1870

O official-maior
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 25 de outubro de 1870.

Por esta administração se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada em 14 de março do corrente anno entre o Brasil e os Estados-Unidos, promulgada pelo governo por decreto n. 4553 de 29 de julho ultimo e publicada no diario official de 2 de agosto deste anno, serão expedidas malas para S. Thomaz e New York de conformidade com a mesma convenção.

As cartas pagarão previamente a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer, ficando assim pagas todas as despezas até o lugar do destino.

Os jornaes tambem pagarão previamente a taxa de 60 rs. por cada um, e esta mesma taxa por cada 30 grammas ou fracção de 30 grammas de outros impressos, papeis de musica, gravuras, lythographias, photographias, desenhos, mappas e planos.

Do mesmo modo serão cobradas pela estação postal, no acto da distribuição, a taxa de 40 rs. sobre os jornaes impressos de qualquer natureza, e outros artigos, excepto cartas, que serão entregues livres de porte.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 24 de outubro de 1870.

Anna Olympia de Campos, Antonio Raymundo da Silva Leite, Antonio Martins Vianna, Antonio José da Silva, Amacio Olympio de Barros, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Cesar Pereira da Silva, Carlota Jocunda da Silva Amarante, Frederico Chaves, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Jefferson Merabeaux de Azevedo Soares, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Cardoso Dias, João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco de Arruda Falcão, João Baptista de Medeiros, José Joaquim Pedro, Manoel Gomes de Mello, Sabino Monteiro de Mello, Sabino Joaquim da Silva Corado.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria

Sabbado 29 de outubro.

LINDO E VARIADO ESPECTACULO

Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Ouvertura pela orchestra.

Subirá a scena a muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offembach

Lischen et Fritzchen

Personagens.	Actores.
Lischen........	Mme. Valmonca.
Fritzchen.......	Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha a grande e freneticamente applaudida opera phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

LES Pantins Violette

Personagens.	Actores.
Alcofribas............	Mr. Raynaud.
Pierrot............	Mlle. Brescia.
Violette.........S....	Mme. Valmonca.
Polichinelle....	Mr. Caron.

Todo o machinismo, scenario, pintura e vestuarios são completamente novos.

TERCEIRA PARTE.

Representar se-ha a sempre e muito applaudida scena da declaração no 2º acto da opera

LA GRANDE DUCHESSE

Personagens	*Actores*
La grande duchesse....	Mme Val-monca.
Fritz.....................	Mr. Caron

Termina com com a nova e linda quadrilha entre madama Valmonca e Mr. Caron

Grand Cancan!

Os bilhetes acham-se em mão do Sr. Benjamim do Carmo Lopes e no escriptorio do theatro a qualquer hora.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

O emprezario deste theatro previne ao publico que no dia da posse ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia o Exm. Sr. Diogo Velho Cavalcante, ha espectaculo em grande galla.

Os Srs. cavalheiros que se dignarem abrilhantar com sua presença este acto de consideração a primeira autoridade da provincia, podem desde já mandar ao escriptorio do theatro encommendar seus bilhetes.

O espectaculo é lindo e proprio do fim a que é dedicado.

THEATRO. ESPERANÇA PERNAMBUCANA

Grande e variadissimo espectaculo

GYMNASTICO E DRAMATICO.

HOJE

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA VICENTE DO REGO.

BENEFICIO DOS Artistas brasileiros LYRA E COSTA.

1.º ACTO.

A passagem de Humaitá, pelo artista Lyra.

2.º ACTO.

Trabalhos no trapesio, pelo artista brasileiro Vicente do Rego, Vieira, Silva, Costa e Santos.

3.º ACTO.

O muito applaudido trabalho, o quadro nas nuvens, pelos astistas, Silva, Costa e Vieira.

4.º ACTO.

A scena dramatica, cerração no mar, pelo artista Costa.

5.º ACTO.

Exercicios na corda bamba por toda companhia, concluindo pelo trabalho do homem raio.

6.º ACTO.

Dificultosas posições de deslocações, pelo muito applaudido artista brasileiro Vicente do Rego.

7.º ACTO.

Termina o espectaculo com a scena comica os effeitos do vinho novo pelo artista Lyra.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS.

Camarotes com 4 entradas........	8$000
Cadeiras	2$000
Platéa..........................	1$000

Os bilhetes vendem-se no escritorio do theatro.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Domingo 30 de outubro.

CAFÉ CANTANTE

Das 5 horas da tarde ás 7.

Grande divertimento no pavilhão do jardim deste theatro onde serão desempenhados diversas cançonetas e romances.

Primeiro.

LA VIGNERONNE DE SURENNES

cantado por Mlle. Mariette.

Segundo

LE TEMPS DES CERISES,

executado por Mr. Raynaud.

Terceiro.

Mon Rêve.

desempenhado por Mlle. Chamberlé.

Quarto.

BONHOMME

canção comica por Mr. Caron.

Quinto.

UN COUP DEVENT

cantado por Mlle Mariette.

Sexto.

MIA NERA!

exibido por Mr. Raynaud.

Setimo.

ILEGIVEL

GALATHEE'.
cantado por Mlle. Choiberié.
Oitavo.
AH ! MALHEUR.
canção comica exibida pelo caricato Mr. Caron.
Os intervallos serão preenchidos pela banda marcial do 2º batalhão de infantaria.
Preço da entrada 1$000.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 4 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes vapor.

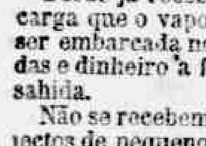
Até o dia 1º de novembro é esperado dos postos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens.

Para o Pará na primeira classe.......	120$000
Na prôa..................................	60$000

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

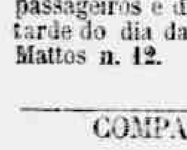
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

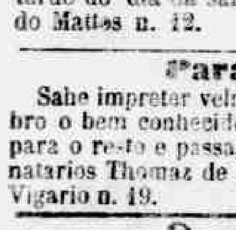
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Sahe impreterivelmente até o dia 8 de novembro o bem conhecido brigue portuguez *Triumpho*: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

Para o porto acima segue em poucos dias o patacho nacional *Garibaldi*, o qual recebe carga: frete, que se trata com Jose Victorino Rozendo & C., á rua da Cadeia n. 52.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO DE

cerca de 600 saccos com milho e 500 ditas com farelo, para fechar contas

Segunda-feira

31 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e para fechar contas, de cêrca de 600 saccos com milho e 500 ditos com farelo, os quaes serão vendidos sem reserva, no dia acima, segunda-feira 31 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche Cunha, caes da Companhia Pernambucana.

LEILÃO DE

dous excellentes carros americanos, e de uma optima parelha de cavallos, sem limitação de preços

a 3 de novembro

O agente Oliveira fará leilão por ordem e conta de um cavalheiro que se retira para os Estados-Unidos, de um carro de quatro rodas e dous assentos, para dous cavallos e com rodas de sobrecellente, de outro carro de quatro rodas e um assento, com arreios para um cavallo, e uma parelha de cavallos do serviço do primeiro dos indicados carros e bem assim de um cabriolet de duas rodas com arreios.

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, á rua do Imperador, junto á casa do Sr. Dr. Sarmento; e para previo exame de tudo, pódem os pretendentes dirigir-se ao sobrado n. 18, á rua da Matriz da Boa-Vista.

LEILÃO

de duas casas terreas meias-aguas e um terreno na Capunga, rua das Crioulas.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, de duas casas terreas meias-aguas de ns. 2 e 4, e um terreno do lado do sul das mesmas casas com 25 palmos de largo, na rua das Crioulas; tanto as meias-aguas como o terreno são proprios, e tudo pertencente ao espolio de Manoel de Azevedo Santos.

Sexta-feira

4 de novembro

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Reponse a un spectateur.

Je vous remercie infinement, Mr., de l'indulgence et des sympathies que vous voulez bien nous accorder; en un mot, de vouloir nous apprendre la DÉCENE ET LA PROPRETÉ. Nous accepterions vos conseils si nous ne savions pas qui vous êtes, mais, voici ce qui a résulté des informations données gratuitement à votre serviable sujet: Dabord le papier minute que vous avez donner au journal n'etait pas propre — donc vous aviez les mains salles — quant aux sifflets que vous nous promettez, ou nous a assuré que votre bouche que vous ne lavez jamais ne peut articuler d'autres sons.

Estamenet. Rue de l'Empereur (32).

Tout á vous.
Le Souffleur.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 342 com 5:000$, um quarto n. 650 com 200$, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (167ª), que se extrahirá segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS.

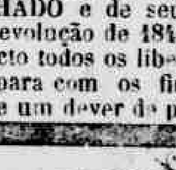
	Bilhete inteiro	6$000
	Meio bilhete	3$000
	Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.		
	Bilhete inteiro	5$400
	Meio bilhete	2$700
	Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

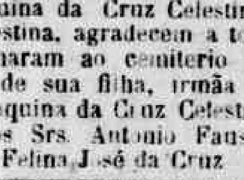
— Aluga-se uma casa em Olinda na rua de Mathias Ferreira, por 3 mezes para passar a festa e perto dos banhos salgados, por muito barato preço: a tratar na travessa da rua Bella n. 10.

—Aluga-se um pequeno sitio da Torre, cuja casa tem dous quartos, duas salas e cosinha fóra e copiar: a tratar com A. de Abreu Porto, no rua da Aurora, estação provisoria, das 6 da manha as 6 da tarde.

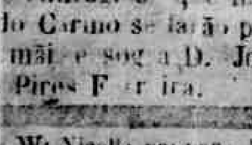
— Precisa-se de uma criada para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: a fallar na rua da Santa Cruz n. 48, bairro da Boa-vista.



A 2 de novembro proximo, pelas 8 1/2 horas da manhãa, celebrar-se-ha na matriz de Santo Antonio uma missa com memento por alma do patriota NUNES MACHADO e de seus companheiros de martyrio na revolução de 1848: convidam-se assistir a esse acto todos os liberaes e quantos queiram praticar para com os finados homenagem á sua memoria e um dever de piedade.



Joaquina Maria da Cruz Celestina, Francisco Celestino Ramos, Libanio Celestino Nogueira, Maria Joaquina da Cruz Celestino e Umbelina da Cruz Celestina, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua filha, irmãa e cunhada Henriqueta Joaquina da Cruz Celestina, e com especialidade aos Srs. Antonio Faustino Cavalcante de Araujo e Felina José da Cruz



Joaquim Pires Machado Portella, seus irmãos e cunhados rogam ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de hoje (29 do corrente) ás 5 horas da tarde assistirem aos suffragios que na igreja da Ordem 3ª do Carmo se farão pela alma de sua presada mãi e sogra D. Joanna Joaquina Machado Pires Ferreira.

— G. W. Nicolls vai para Europa no vapor inglez *La Plata*.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, previne a seus associados que principia o expediente da bibliotheca e leitura de jornaes no dia 2 de novembro vindouro.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 28 de outubro de 1870.

A. J. Borges Costa,
A. de Albuquerque Mello,
1º secretario.

Carneiro.

Nesta typographia se dirá quem achou e onde está um carneiro que foi encontrado na rua dos Pires, suppondo-se ter elle vindo fugido do caminho do Manguinho, adiante do trem: a quem der os signaes certos, sera elle restituido, pagando o dono a importancia do annuncio e a despeza feita com a comida do carneiro desde quinta-feira até o dia em que for elle entregue.

LADRÃO de cavallo com carga

Hontem 27 do corrente mez, as 3 horas da tarde, em quanto um escravo entrou em uma loja de ferragens para comprar alguns objectos, na rua do Queimado, furtaram um cavallo com um fardo de fazendas e dous saccos, um com generos de venda e outro com um grande embrulho de fazendas. O fardo tem inscripto em um dos lados —Engenho Una—e contém as seguintes fazendas: 2 peças de algodão azul americano, 1 de algodão de listras, 2 de algodãozinho branco liso, 1 de algodão trançado, 2 de madapolão fino, 1 peça de platilha de linho fina, 1 peça de chita franceza, 3 córtes de chita franceza, meio masso de meias para meninas, 1 duzia de lenços de algodão com barra. O sacco com o embrulho de fazendas contém 2 córtes de cambraia de cor, 1 córte de lãa de listras azues, 4 córtes de chita franceza, 1 peça de madapolão para forro, 1 peça de babado bordado largo, etc. O cavallo tem os signaes seguintes: cor russilha, grande, um signal branco na testa, de segunda muda, tem um espravão em um pé, é passeiro, e tem no quarto direito as letras J A M unidos: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão do ladrão com o cavallo e fazendas, assim como a qualquer particular, a quem forem offerecidas as fazendas ou o cavallo, que alem de se ficar agradecido se recompensa generosamente, na rua do Duque de Caxias n. 2, ou no engenho Una, freguezia da Luz.

Aulas nocturnas para os empregados do commercio.

No collegio de S. Pedro de Alcantara á rua do Marquez de Olinda n. 24, lecciona-se theoria e pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, a fallar francez, inglez e allemão, portuguez e arithmetica, musica vocal e instrumental.

Joaquim Peixoto Filho,
Director.

Curso de ferias

Do 1º de novembro ao ultimo de janeiro faz-se no collegio de S. Pedro de Alcantara á rua do Marquez de Olinda n. 24, um curso de ferias, de geographia, historia universal, algebra e geometria, rhetorica e philosophia, para estudantes que pretenderem fazer exames em março.

Joaquim Peixoto Filho,
Director.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 11, Recife.

— Arrenda-se ou vende-se o sobrado que fica ao lado da igreja do Poço da Panella em perfeito estado de asseio, com 4 salas, 9 quartos, cozinha, cocheira, 2 quartos para criados, cacimba de agua potavel e grande quintal com portão de ferro: para contratar-se deve dirigir ao escriptorio que fica por cima da loja de chapeos de sol de madama Falque.

— Caristiano d'Almeida Moraes, faz saber aos seus freguezes que mudou sua cocheira para o pateo do Paraiso n. 10, onde continúa a servir aos seus freguezes com promptidão, delicadeza, e por preços commodos.

Irmandade das Almas do Recife

Em nome da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no nosso consistorio, em mesa geral, no dia 1º de novembro proximo, ás 9 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1870 a 1871.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Sociedade Beneficente Phitolimia

Por ordem do presidente, convido todos os socios para assistirem as missas que tem de ser celebradas no dia 2 de novembro proximo vindouro, na igreja de S. Francisco, ás 6 e meia horas da manhãa, pelo repouso eterno de nossos socios fallecidos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Phitolimia, 28 de outubro de 1870.

Ulysses Ribeiro,
Secretario interino

TU PI PI

Pergunto-lhe eu, então já chegou o vapor que nestes dias esperava trazer a tal noticia? Esqueça-se disso; ainda não é com o prazer do *Liberal* de 20 que V. se deve dar por satisfeito, apezar de que S. Vicente é um santo, porém tira-lhe o S. fóra, fica um igual á nós, Pergunto mais incommodou muito áquella pessoa que no dia 29 esteve chamando por quem não o incommoda? E qual a razão por que esteve para ir chamar força para a mandar retirar (ai! ai! no outro tempo o que não farias) pois advertindo que deverei á ella, e não a que por costume tem de á noite pôr-se contando as estrellas.

Aleas.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica, para um engenho proximo á estação de Gameleira; prefere-se portuguez: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56 com o Sr. Leal & Irmão.

—Aluga-se um moleque de 16 annos para criado na rua Augusta n. 12.

Oh! Monseur le souffleur, vous nêtes par fort dans votre reponse. Vou m'avez pris pour un autre, car je vous donne un conseil dami, et vous me repondez comme a un ennemi. Je vous derai seulement que vous ne remplessez pas les fonctions de votre état, car a la dernier representation vous avez laisse votre travail a faire a Madame Valmonce pour tirer d' embarras vos camarades artistes, qui ne sachand pas leur rôle fesaien bien triste figure.

Un spectateur.

O abaixo assignado faz sciente ao publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que vendera a sua loja de miudezas sita á rua do Cabugá n. 2, ao Sr. Antonio Domingos de Lima, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, porém se alguem se julgar credor, apresentem as contas no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 28 de outubro de 1870.

José Gonsalves da Silva Raposo

O abaixo assignado faz publico, que de seu poder se desencaminhou uma letra da quantia de 200$000 acceita a seu favor pelo Sr. Manoel Duarte Vieira desta praça em 6 de setembro de 1870, e vencida em 16 de outubro corrente, cuja supõe o annunciante não a ter assignado por esquecimento na qualidade de sacador, e para evitar duvidas futuras declara que tendo sido pontualmente paga dita letra no dia do seu vencimento, nenhum valor terá caso appareça de futuro, quer em poder do annunciante, quer em poder d'alguem, como já declarou no recebo que passou ao mesmo Sr. Duarte Vieira com resalva de dita letra.

Recife, 18 de outubro de 1870.

Joaquim José Leitão.

— Na rua direita n. 29 2º andar, ha para alugar um moleque e uma negrinha, para o serviço de casa ambos de 13 annos.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos de idade, que sirva para andar na rua: a tratar na travessa do Queimado, loja n. 5.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na mesma matriz, no dia terça-feira 1º de novembro, pelas 10 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral se proceder, como determina o capitulo 5º arts. 22, 23 e 25 do compromisso que nos rege, a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissar de 1870 a 1871.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista 26 de outubro de 1870.

Manoel Domingues da Silva Junior,
Escrivão.

— Offerece-se para administrar uma fazenda e tomar conta do curativo de escravos uma pessoa de nação franceza, (boas recommendações): deixe carta na rua estreita do Rosario n. 14.

— Precisa-se de um menino alfaiate: na rua estreita do Rosario n. 14.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Irmandade da Senhora Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deos.

São convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 30 do corrente no consistorio da mesma igreja, para se eleger a nova mesa que tem de funccionar no anno vindouro pelas 10 horas do dia.

João Valente da Cruz,
Escrivão interino.

Reviso

Um homem com a longa pratica de mais de 20 annos de revisão de jornaes, offerece o seu prestimo para o referido fim: quem precisar deixe recado na rua Nova n. 4.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de taberna e miudezas, e que tenha de 14 a 18 annos, para a ilha de Fernando: a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2º andar, das 9 da manhãa ao meio dia.

Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade das almas da igreja matriz de Santo Antonio desta cidade a comparecerem no consistorio daquella igreja as 4 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de proceder-se nos termos do art. 10 e seguintes do respectivo compromisso, a eleição da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1870 a 1872.

O escrivão.
Joaquim Leocadio Viegas.

—Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo, para o serviço interno de um estabelecimento á tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna na rua da Santa Cruz n. 74.

— O Sr. Sebastião de Albuquerque Mello é rogado a vir a esta typographia.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumeres internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Hespanha como a melhor préparação *instantanea* e *regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

Deposito: *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *no Pernambuco*, P. Maurer et Cº; *no Maranhão*, Ferreira et Cº.

CHHCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade. Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, E NO FIM DO ANNO LECTIVO

Rhetorica e poética.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez,

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

Fotographia imperial.

E

GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em ministuras á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

1871

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1871

PREÇO Rs 320

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua do Senzalla Nova n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga se bem: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja.

O CIRURGIÃO DENTISTA Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$ em quatro quartos n. 7, e outro inteiro de n. 1702 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores: podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado covida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não daixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á vdnpa os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio.

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Teixeira & Irmão, declara que na presente data tem saldado todos os debitos da mesma firma: se alguem se julgar com direito á mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 27 de outubro de 1870.

Justo José Gomes Teixeira.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do director convido a todos os socios para no domingo 30 do corrente comparecerem pelas 9 horas da manhãa na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-vista, afim de assistir a missa solemne que a mesma sociedade tem de mandar celebrar á sua padroeira, depois da qual tera lugar a installação da mencionada sociedade, na casa n. 29 no pateo do mesmo nome.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 26 de outubro de 1870.

Manoel de Miranda Castro,
1º secretario.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PESSANHA POVOA.
ANNOS ACADEMICOS.
S. Paulo
1860 1864
1 vol. in 8º br.—4$.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cozinheiro, e que presta-se a todo serviço de qualquer casa de familia: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

NOÇÕES
DE
AGRICULTURA
POR
AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA
1 vol. in 16 com estampas.
Obra premiada pelo governo da provincia: vende-se em as principaes livrarias.

Ama

Precisa-se de uma escrava que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

ILLEGIVEL

AVISO

Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes que acaba de chegar com sua tropa de excellentes burros e que segue para Agua Preta, tendo brevemente de voltar para a freguezia da Escada, Cabo, etc. : quem precisar fazer alguma encommenda, póde dirigir se ao Sr. José Maria Pestana, que se encarregará de transmetti-la ao annunciante.

Acaba de sahi á luz o officio
DE
N. S. DA CONCEIÇÃO.

Acompanhado de uma collecção de orações como : Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.

LIVRARIA FRANCEZA.

O bacharel Celso Tertul'ano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.

Na rua Direita n. 133, loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Werthsimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão ; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar ; trata-se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um moço de 16 annos ou de um homem de 40 annos, que saiba ler e escrever : na rua da Concordia n. 68.

Amas.

Paga-se bom aluguel a uma ama que seja perfeita engommadeira, e a outra para ser empregada em algum ensaboado e serviço de casa : em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

— Precisa-se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom aluguel : nesta typographia.

Associação Commercial Beneficente.

Tendo-se esgotado a lista dos supplentes para preencher as vagas havidas na directoria, e não estando prevista esta circumstancia nos estatutos, é convocada pelo presente a assembléa geral, para no dia 4 de novembro proximo futuro ao meio dia, resolver como convier.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 22 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

— Para andar com crianças, precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava : na rua da Cadeia n. 8, armazem.

— Precisa se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Crespo n. 12. 1º andar.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para familia grande, aonde morou o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello : a tratar na rua do Vigario n. 20.

PANELADA

Pede-se a certo carne secca, conhecido por panelada, que por favor deixe de andar calumniando pessoas que de ti não se lembram, de dia trata de venderes carne secca para agradares a teu patrão, de noite vai jogar os trinta e um ou vispora, como é teu costume, que é melhor do que andares te mettendo em camisas de onze varas, deves saber que os nossas matas ainda produzem bons quiris.

O papão V...

— Quem precisar de um caixeiro de idade de 16 annos e com bastante pratica de molhados : dirija-se á rua da Imperatriz n. 28, que se dirá quem é.

Amassador.

Precisa-se de um amassador : na rua dos Pires numero 50.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

Hortelão.

Precisa-se de uma pessoa que queira encarregar-se do trabalho de um jardim : a tratar na rua do Hospicio n. 21.

— João Gonçalves Ferreira e Silva com fabrica de cigarros á rua das Trincheiras n. 43, faz publico que seu nome é o acima dito, e não João Gonçalves Ferreira como alguem tem julgado ; e para que ninguem chame-se a ignorancia faz este annuncio.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo aviza aos seus constituintes, que elle acha-se restituido ao seu escriptorio de advocacia, podendo ser procurado nos dias uteis desde as dez horas da manhãa até as 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Cardeireiro n. 68

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

Por ordem da directoria, e em execução ao que dispõe o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para a sessão ordinaria de que trata o mesmo artigo, a qual terá lugar no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhãa no salão da estação provisoria da rua da Aurora.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisase de uma ama, paga-se bem, para cozinhar e comprar : na rua Estrita do Rosario, n. 25, 1.º andar.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinnar : á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2 ; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda : os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, engomme e compre para uma pessoa : na rua do Torres n. 16, 2º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Na rua da Imperatriz n. 60 muito se daseja fallar com o Sr. Francisco Deodato Lins, a negocio de seu interesse.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do mode que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da supradita igreja ; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

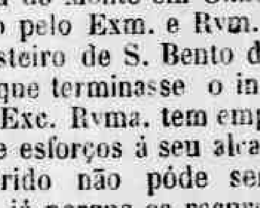
Manoel Luiz Virães.

— Aluga-se uma boa casa com um sotão, agua e gaz, na rua do Lima em Santo Amaro n. 4 : a tratar com Maternus Lenz.

AVISO

Terrenos de marinha.

D. MARIA SEVERINA DA ROCHA LINS avisa ás pessoas que precisarem entender-se com ella relativamente á *terrenos de marinha*, de que ella é foreira, para fazer quaesquer transacções, pagar laudemios, etc., que dirijam-se ao DR. JOÃO BARBALHO, rua do Imperador n. 32, 1º andar, a quem constituio seu procurador com plenos poderes para fazer qualquer negocio sobre aquelles terrenos.



CONVITE.

Manoel Antonio de Azevedo Moreira, sua mulher Vivina Amalia Costa Moreira e Athilano José da Costa Castello Branco (ausente), pelo presente convidam aos parentes e amigos de seu sogro e pai Pedro José da Costa Castello Branco, fallecido ultimamente em Portugal, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, segunda-feira 31 do corrente, pelas 6 horas da manhãa ; pelo que desde já se confessam gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre de meia idade de boa conducta para o serviço interno e externo do casa de muito pouca familia : na rua de Santa Thereza n.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30, sodrado.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passage da Magdalena : a tratar com J. I. de M. Rego.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova) .

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

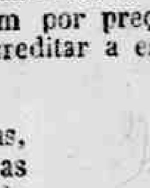
Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.



CAPELLAS

Na mesma casa tem um completo sortimento de capellas francezas para tumulos por menos preço de que em outra qualquer parte com as seguintes inscripções :

Meu pai	Saudade
Minha mãi	Uma lagrima
Meu esposo	Meu filho.
Minha esposa	Minha filha.

Na rua do Imperador n. 9 tem uma pessoa que se encarrega de armar catacumbas e tumulos no cemiterio publico, dando o que fôr preciso para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo forra : na travessa da matriz de Santo Antonio n. 10.

— Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia.

— Aluga se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças. prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

AGUA DE VICHY

DAS

Fontes Hauterive e Celestins.

No armazem da rua do Vigario n. 11.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá em seguimento para a Escada : quem pois precisar, pêde mandar encontra-lo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CASA PARA ALUGAR.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 6 á rua do Duque de Caxias : á tratar no coração de ouro, rua do Cabugá.

Ama

Paga se bom ordenado por uma ama que cozinhe para uma casa de familia : na rua da Senzala-velha n. 90.

Club do Monteiro

A abertura do Club terá lugar no dia 1º de novembro proximo futuro, sendo alterada a tabella das mensalidades pela seguinte maneira :

Assignatura de novembro a abril—6 mezes 50$.
1 trimestre—30$000.
1 mez—10$000.

O emprezario,
P. I. Layme.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 73.

— Aluga-se a loja do sobrade n. 12 defronte do oitão da igreja do Livramento, onde foi botica : a tratar na rua do Livramento n. 17, loja de calçado.

— Precisa-se de 2:000$ a premio por seis mezes, pagando-se o premio de 2 por cento, e para garantia se dá dous escravos, ficando os referidos escravos em companhia de seu senhor : os pretendentes annunciem por este jornal para serem procurados.

Admiravel lembrança

Declara-se que os cavallos do engenho Macaco, do termo de Agua Preta, conservam-se todos de orelhas cortadas e pellados de crinas, caudas e tropetes, e tão rentes, que a cauda mostra o sabugo, além de um trianaulo com que são ferrados. Estes animaes só puxam o engenho, e raramente transitam até a estação de Agua Preta : n'outra qualquer parte que se encontrar são furtados, tanto mais por estarem isentos de negociar-se.

Sociedade Recreativa Nova União.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os senhores socios, como tambem aos senhores socios distinctos não effectivos, á comparecerem na sala desta sociedade, terça-feira 1º de novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição do novo conselho, e a dos 12 directores que teem de funccionar no anno administrativo de 1870 a 1871 (arts. 26 e 31).

Faço observar aos senhores socios que se acham a dever mais de uma mensalidade, que não poderão tomar parte nos negocios da sociedade, como está expressamente prohibido pelos nossos estatutos (art. 35).

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade Recreativa Nova União 27 de outubro de 1870.

G. de Amorim,
Secretario.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— A directoria provisoria da irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Capunga, convida aos irmãos installadores para comparecerem na casa do respectivo thesoureiro, o Illm. Sr. Pontual, junto a igreja de S. José, que serve actualmente de matriz, a 30 do corrente, afim de satisfazerem suas joias de 25$ e assignarem a respectiva acta de installação.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem so, que saiba lavar, engommar e cozinhar : na rua da Cruz n. 24. 1º andar, por cima da botica.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

SITIO.

Aluga-se uma boa casa e sitio muito perto da estação da Jaqueira, em Ponte de Uchôa, a beira do rio : e tambem se vende ou aluga-se uma mobilia de amarello existente na mesma : a tratar no caes da alfandega n. 3.

Criado.

Paga-se bom aluguel a um criado de 12 a 14 annos para serviço de casa de pequena familia : em S. José do Manguinho n. 2.

Ama de leite.

Na rua Augusta n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, com abundancia e sem filho á mamentar.

ATTENÇÃO

Os afilhados do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, que apresentaram certidão de baptismo no inventario do mesmo, podem receber o seu legado na rua do Imperador n. 10, escriptorio de Francisco Xavier Pereira de Brito.

— Pede-se ao Sr. Ranon Bonani o obsequio de apparecer á rua da Imperatriz n. 50, a negocio de urgencia.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

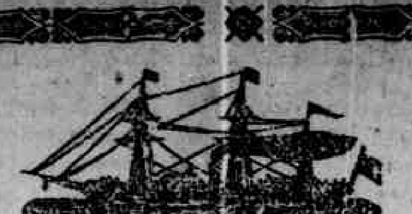
Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

Selerino Odorico Pinto.
João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

ILEGÍVEL



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de veilludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Esté importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

ANTIGA
PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO O. L. PINHO
HOJE
Drogaria da viuva do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVÁ)

A viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, proprietaria da antiga e bem conhecida Pharmacia Especial Homeopathica de seu finado marido, desejando manter o credito de que gosa este estabelecimento de corresponder cada vez mais a confiança que em seus remedios depositam os amigos da homeopathia não tem poupado esforços, afim de dar ao seu estabelecimento todos os melhoramentos necessarios, e colloca-lo a par dos progressos que tem feito a homeopathia nestes ultimos tempos.

Cóm este intuito a mesma viuva tem chamado para seu laboratorio mais uma pessoa habilitada com pratica de 10 annos em pharmacia homeopathica, e encarregado ao babil medico homeopatha Dr. J. A. dos Santos Mello de dirigir o consultorio, tendo sob suas vistas a preparação dos medicamentos.

Achando-se esta casa em relações com os primeiros estabelecimentos deste genero na Europa, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer a seus freguezes todas as garantias e modicidade de preços.

Preços das boticas

Globulos		Tinturas		Caixas	
1 botica de 12 medicamentos	10$000	1 botica de 12 medicamentos	12$000	1 caixa de 24 vidros com tintura e 48 tubos	50$000
1 dita de 24 ditos	15$000	1 dita de 24 ditos	24$000	1 dita de 36 ditos e 60 tubos	60$000
1 » 30 »	20$000	1 » 30 »	28$000	1 dita de 48 ditos e 120 ditos	80$000
1 » 36 »	24$000	1 » 36 »	32$000	1 dita de 60 ditos e 240 ditos	100$000
1 » 48 »	30$000	1 » 48 »	40$000		
1 » 60 »	34$000	1 » 60 »	55$000		
1 » 120 »	50$000	1 » 120 »	80$000		
1 » 240 »	90$000	1 » 240 »	140$000		

Acabamos de receber um bonito sortimento de carteiras de diversos tamanhos e gostos, vendidas á escolha do comprador.

Este grande laboratorio possue todos os medicamentos até hoje descobertos, quer européas, quer indigenas, e bem assim tudo quanto respeita á homeopathia ou a sua pratica.

MEDICAMENTOS

Apis antarthrica (especial para rheumatismo) 1/2 onça	2$000	Sarracenea-purpurea (para bexigas)	2$000
Cactus grandiflora (para bronchites, pneumonias etc.) 1/2 onças	2$000	Schynus (poderoso nas affecções de garganta)	2$000
Calendula (queimaduras etc.) 1/2 onça	2$000	Tomaquaré (para dartros)	2$000
Enitolia (para bonbas) 1/2 onça	2$000	Tarantula	2$000
Erythroxillon sativa 1/2 onça	2$000	Opodeldoc de Rhus 1 vidro	3$000
Marapuama (para paralysias) 1/2 onça	2$000	Opodeldoc de Bryonia 1 vidro	3$000
Plumeria (para merdeduras de cobras) 1/2 onça	2$000	Emplastro de arnica 1 cartão	1$000
		Chocolate especial homeopathico 1 libra	1$000
Plantago mayor (para febres intermittentes)	2$000	Café homeopathico 1 libra	1$000
		Pão para dentes 1 caixinha	1$000
Rabo de tatú (para as affecções do peito)	2$000	Pomada homeopathica para o cabello 1 vidro	1$000
		Emplastro para callos 1 caixa	1$000

Ha excellentes apparelhos modernos de douches occulares para tratamento das inflammações de olhos.

Vende-se tambem o thesouro homeopathico ou Vademecum de homeopatha, pelo Dr. Sabino L. Pinho, 2ª edição.

Não existindo até hoje meio de poder verificar-se a bondade ou efficacia dos medicamentos homeopathicos senão pelos effeitos que delles resultam, em sua applicação nas diversas enfermidades, segue-se que é este um negocio todo de confiança e de fé; por isso aconselhamos aos que compram remedios homeopathicos que procurem antes uma casa que lhes inspire confiança, do que quem venda mais barato. Todas as preparações desta casa são feitas escrupulosamente por meio de machinas especiaes e debaixo das vistas de um distincto medico homeopatha.

Distribue-se gratuitamente aos que comprarem porção de medicamentos: um regimen homeopathico, organisado pelo fallecido Dr. Sabino, um avulso sobre o emprego da vaccina homeopathica e do Plumeria; e um folheto sobre o cholera pelo Dr. Sabino.

Consultorio homeopathico

O antigo consultorio deste estabelecimento é dirigido pelo

DR. SANTOS MELLO

Consulta todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio-dia.

O Dr. Santos Mello responde com promptidão qualquer consulta que lhe dirigirem do interior, e é encontrado a qualquer hora do dia ou da noute, para chamados, tanto na cidade como para o interior.

Consultas e medicamentos, gratis para os pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(*Outr'ora Largo do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes — Normas da Havana.
Amadores — Suspiros.
Londrinos — Napoleões
Leaes — Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia e dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. Estão reconhecidas.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um sellim inglez que esteja em bom estado: na rua Formosa n. 21.

Attenção

Compra-se um casal de garrotes da raça tourina, de qualquer tamanho: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita á rua do Forte n. 2, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma linda caleça: na cocheira e officina de ferrador á rua do Imperador defronte de S. Francisco, se dirá quem vende.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A. loja de miudezas.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, redendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

FARNIHA

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

DISCURSO EM APPLAUSO

á definição dogmatica pronunciada pelo Santo Concilio do Vaticano sobre a

INFALIBILIDADE

do Summo Pontifice, pregado em Lisboa pelo padre Carlos J. Rademaker,

1 brochura—1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

Cal nova de Lisboá

Vende-se na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 80, armazem de Pereira da Cunha Irmãos.

A TURQUEZA

NOVA LOJA DE FAZENDAS, ROUPA FEITA E POR MEDIDA DE PINTO & MARTINIANO, A RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 9 (ANTIGA RUA NOVA)

O respeitavel publico achará neste novo estabelecimento o mais completo sortimento de pannos, cazemiras, gorgorões e brins; e para transformar estas fazendas nos mais elegantes fraques, paletot, colletes e calças; tem este mesmo estabelecimento um dos mais habeis alfaiates desta capital.

Tambem se acha provido de muitas bôas camisas bordadas e lizas, seroulas meias, lenços, chapéos de sol, gravatas, luvas de pellica, etc., etc.

A TURQUEZA

Nova loja de fazendas finas de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimento, além do completo sortimento de que se acha provido, acaba de receber as seguintes fazendas:

Novas alpacas de côres.
Novas popelines.
Novas mussulinas.
Novos chapéos de velludo.
Novas luvas de pellica.
Entre-meios e babados bordados.

VENDE-SE

um sitio no principio da estrada do Arraial proximo a estação do caminho de ferro do Apipucos, com soffrivel casa de morada, cocheira, estribaria e casa para feitor, coberto de arvoredo de fructo, com optima baixa para capim e qualquer plantação, á margem de um riacho de boa agua para beber e banho, além de duas cacimbas de excellente agua de beder, e sempre abundantes mesmo no rigor do verão: os pretendentes dirijam-se á loja dos Srs. Santos Neves & Irmão, rua do Crespo n. 19.

— Vende-se uma muito bonita machina de costura propria para qualquer senhora, nova, chegada ha poucos dias do Rio de Janeiro, no Corredor do Bispo n. 55 Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo com todos os pertences de prata, e precisa-se alugar uma preta que saiba vender na rua ainda mesmo que seja de idade, com tanto que seja fiel; tambem na mesma casa vende-se xarope de juá para todas as molestias do polmão vindo do sertão, e engomma-se roupa de homem e senhora com toda a perfeição.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99, o qual offerece muitas vantagens, attendendo-se ao grande commercio da via ferrea do Recife a S. Francisco, assim como tambem por ter a casa a propriedade para um progresso.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Saccas com milho a 4$000.

Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*, por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento, ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Elle é um eventivo .... e certo contra a calvice,

e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.
Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Grande reunião!!!
Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos ...., o proprietario deste estabelecimento tem-se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos ...... em seu armazem por se tornar de mais ....

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: Exposição, marquezas, normas, amadores e ....

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Bom e barato

Charutos finos do bem conhecido fabricante Joaquim José dos Reis; vende-se na rua Nova n. ., fabrica do Pereira, pelos seguintes preços:

Exposição, meia caixa 3$.
Palmeiras, meia caixa 3$.
Lyricos, meia caixa 2$500.
Riachuelos, caixa 1$500.
Regalia imperial, caixa 3$.
Aproveitem a pechincha.

— Vende se uma armação de taberna na rua Imperial n. 150: a tratar na mesma casa.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um boi manso, proprio para carroça: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista numero 56.

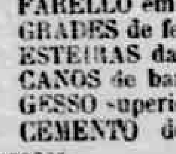
— Vende-se uma casa terrea cita na villa do Limoeiro, no Largo da Feira, propria para negocio: á tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56, ou na mesma villa com o colletor.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca.

VENDE-SE



ou aluga-se um sitio muito bem situado á margem do rio Capibaribe, no lugar do Poço da Panella, frente ao porto do Paula, com boa casa de vivenda contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, com mais 2 casinhas fóra mei-aguas, com bons commodos para hospedes ou criados, boa cocheira, estribaria, quarto para criados cacimba, bons arvoredos de fructo. Este sitio é o ultimo da povoação do Poço da Panella á margem do rio, e devide com terras do Chacon, foi ultimamente occupado por Mme Adour: a tratar com o commendador Tasso.

ILLEGIVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados ; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de cores já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$500, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado ; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2$000.
Chales á 2$000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda e croché, sendo pretos ... que sempre se venderão á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um. é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

PECHINCHAS DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500, a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser uma grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$50, unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bisso com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu e seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM!

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 83, os mui conhecidos e acreditados remedios da velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

E' BARATO
Para acabar.

Tarlatana a 320 rs. o metro, meias para senhora a 2$500 a duzia, lenços brancos abainhados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 a duzia, ditos brancos grandes abainhados a 3$, 3$500 e 4$ a duzia, madapolão francez com 20 varas a peça a 6$, cambraias de cores a 220 e 240 rs. o covado, chitas escuras a 200, 240 e 260 rs. o covado, setim trançado proprio para vestido, fazenda nova, a 500 rs. o covado alpacas de cores a 400 rs. o covado, cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 7$, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, cortes de lãa com 11 covados a 3$, chales de merinó estampado a 2$500 na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado numero 20.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$500.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças á 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÂBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 : colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ e 7$ e 8$000 : camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de madapolão a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está continuando sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.

ATTENÇAÕ

No armazem de Milis Latham A C. : na rua da Cruz n. 38, vende-se :
Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

Farelo

á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

PEGHINCHA-

Bons sedas de coress a 1$600 o covado, lindos poilo de chevres larges com listras de seda a 500 reis o covado ; na loja das Collumnas, rua 1.° de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi 1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore 1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa 1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito 1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE
a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA
IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo
Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequer toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Molskines, fazenda nova para calça, córte a 3$.
Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C. rua da Cruz n. 4.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte : Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENCAÕ

Vende-se a taberna n. 6 do largo da Penha, bem afreguezada e muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e na falta de comprador dá-se sociedade a algum moço que entre com algum fundo e tenha as precisas habilitações para dirigir o negocio ao balcão : a tratar no largo do Terço n. 9.

Cal nova de Lisbôa

chegada ultimamente pelo patacho *Principio*, vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhóras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente ; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco : grato pois á esse resultado manifesto a Vs. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luis Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a [illegible] de grande nomeada. [illegible] Vv. Ss. [illegible] expressão altamente [illegible] meritorio serviço que lhe prestaram com o [illegible] xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. [illegible] attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES,

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se do qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francezas trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 500 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flór.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGÁIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	1$000
Caixas de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel fino muito superior a	3$600

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.

Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho : no deposito da rua do Vigario n. 14, 1° andar.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado : vende-se na rua do Duque de Caxias n. 49, loja de Leiba, Ponlas & C.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2° andar.

Espanadores de palha

Superiores a 1$[illegible] na rua do Crespo n. 25

Folhinhas para 1871

Folhinhas de P[illegible] [illegible] e religiosa a 320 rs.
Folhinhas de R[illegible] Laemmert, Guimarães a 500 rs.
Almanak Luso[illegible] [illegible] 14
Folhinhas de [illegible] 160 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se uma armação propria para fazendas ou miudezas : na rua da Imperatriz n. 13 A.

SUPERIOR CAFÉ DO CEARA.
Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Maria.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croché.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro providente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Providente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se [illegible] tando elle de sua bem conhecida [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Ouros de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 1[illegible]
[illegible] em folha
de [illegible] qualidade, e vende um ou mais [illegible] dos compradores
[illegible] de Lisboa
[illegible]
[illegible] da Russia
[illegible] de mandioca.
Bordeaux.
Tudo se vende [illegible] outra qualquer parte.

— Vende-se no caes de Capibaribe, lugar da Ponte Velha, pedra-malatinha de cantaria a 1$100 o palmo.

VARIEDADE

Guerra-franco-prussiana

Circulares do conde de Bismark aos representantes allemães

Ao mesmo tempo tive conhecimento de que Mr. Thiers estava encarregado de uma missão confidencial junto de algumas côrtes estrangeiras. Creio poder suppôr que o seu fim será por um lado demonstrar que o actual governo parisiense está animado do amor da paz, e por outro solicitar a intervenção das potencias neutraes em favor d'uma paz que arrebataria á Allemanha o fructo das suas victorias e a impidiria de poder tratar sobre bases seguras em ordem a evitar os futuros ataques da França contra a Allemanha. Pela nossa parte em quanto o actual governo parisiense vai por palavras e acções excitando as paixões populares, despertando o odio e a ira de uma povoação já exasperada pelos soffrimentos da guerra, e em quanto vai condemnando de antemão como inaceitavel para a França qualquer base de paz, que a Allemanha podesse aceitar, não podemos crer na sinceridade dos desejos de pacificação que o mesmo governo está manifestando. Com tal proceder este governo torna impossivel a paz em vez de preparar para ella o povo por meio de uma linguagem meditada e tendo em conta a gravidade das circumstancias, só podessemos admittir que deseja verdadeiramente entrar comnosco em negociações de paz. A petição que se nos dirigisse de concluir um armisticio sem conseguir uma segurança em favor das nossas condições de paz poderia ser formalmente attendida suppondo-nos completamente faltos de todo o criterio militar e politico, ou réos de indifferença com os interesses da Allemanha. Existe além disso um outro obstaculo essencial para que os francezes reconheçam a necessidade em que estão de fazer a paz com a Allemanha, e é a esperança que em seus animos fez nascer o actual governo de alcançar uma intervenção diplomatica ou effectiva das potencias neutraes em favor da França. Quando o povo francez chegue a convencer-se de que assim como por si só provocou arbitrariamente a guerra, e a Allemanha tambem por si só teve que a sustentar, de egual maneira deve agora saldar as suas contas com a Allemanha, então porá brevemente fim a uma resistencia hoje já completamente inutil.

As potencias neutraes commetterão uma verdadeira deshumanidade se permittirem que o governo parisiense entretenha o povo com esperanças irrealisaveis de intervenção, esperanças que não dão outro resultado mais do que a prolangação da luta.

Longe estamos sob qualquer ponto de vista, de querer intromettermo-nos nas questões internas da França.

Não nos importa a forma de governo que esta nação queira dar-se. Até o momento presente o governo do imperador Napoleão foi o unico que reconhecemos. As nossas condições de paz, seja qual fôr o governo legitimo com quem tratemos e independentemente de saber como e por quem se rege a nação franceza, dictou-n'as a natureza dos acontecimentos e a lei da defeza necessaria contra um povo visinho, poderoso e inimigo da paz.

A opinião unanime dos governos allemães e do povo allemão exige que a Allemanha esteja defendida por fronteiras melhores do que as que hoje possue, contra as aggressões que contra nós teem sustentado todos os governos francezes de ha dous seculos a esta parte.

Em quanto a França possua Metz e Strasbourg, a sua offensiva, estrategicamente considerada, será mais forte do que a nossa deffensiva pelo que respeita a toda a parte do sul e á parte da Allemanha do norte encravada na margem esquerda do Rheno. Sendo franceza a cidade de Strasbourg é uma porta de sahida aberta sempre diante da Allemanha do sul, em quanto que collocadas aquellas praças por nós adquirem um caracter puramente deffensivo.

Em mais de vinte guerras não temos sido os aggressores da França e não lhe pedimos senão a nossa segurança no nosso proprio territorio. A França pelo contrario qualquer que fosse a paz que hoje se firmasse, considera-la-hia unicamente como um armisticio e ciosa de vingar as suas recentes derrotas, buscaria como na occasião presente, um pretexto qualquer para attacar-nos contra todo o direito logo que se sentisse forte para isso, ou por si só, ou alliando-se com outras nações. Tornando pois a offensiva mais difficil para a França, cuja iniciativa tem sido até agora a causa de todas as perturbações que ha soffrido a Europa, trabalhamos egualmente pelos interesses europeos que não são outros que os da paz. Não ha já receio de que a paz da Europa se altere por causa da Allemanha. Vendo-nos obrigados contra todo o nosso desejo de desembainhar a espada para acceitar uma guerra que durante quatro annos procuramos evitar já callando sempre o nosso re sentido amor proprio nacional pela França incessantemente provocado, queremos exigir a nossa segurança futura como preço dos esforços consideraveis que temos tido que fazer em nossa defeza.

Ninguem póde accusar-nos de falta de moderação se não cedemos n'esta justa e equitativa exigencia. Rogo vos que vos digneis convencer-vos destes sentimentos e os façaes valer em vossas conferencias.—*De Bismark.*

Ferrières, 1º de outubro.— Segundo vemos pelos periodicos, a secção do governo francez residente em Tours publicou uma proclamação official que contém uma passagem onde se indica que o abaixo assignado disse ao Sr. Julio Favre que a Prussia continuaria a guerra e reduziria a França a potencia de segunda ordem. Ainda que semelhante indicação só póde fazer effeito em circulos onde não se conheça a linguagem da diplomacia nem a geographia da França, com tudo, o facto de que a citada manifestação official é assignada pelos Srs. Cremieux, Glais-Bizoin e Fourichon, e de que estes cavalheiros fazem parte do governo de um grande imperio europeu, induzme a pedir a V. Exc. que o explique nas suas conversações officiaes.

Nas minhas entrevistas com o Sr. Favre nunca chegámos a encetar discussão acerca dos termos da paz. Unicamente, a repetidas instancias do ministro francez communiquei a este um bosquejo geral d'aquellas idéas que formam o fundo principal da minha circular, datada em Meaux em 16 de setembro. Como então nunca nem em parte alguma apresentei observações que fossem mais além d'estas idéas.

A cedencia de Strasburgo, Metz e territorio adjacente, a que alludi n'essa occasião como parte do meu programma, envolve a diminuição do territorio francez n'uma area quasi igual aquella ganha pela Saboya e Niza; mas a população do territorio a que aspiramos, excede, é verdade, á da Saboya e Niza em tres quartas partes de um milhão. Ora bem, considerando que a França segundo o censo de 1866, tem 30 milhões de habitantes, e com a Argelia, que ultimamente lhe subministrou uma parte essencial do seu exercito conta 42 milhões, é claro que uma perda de 750:000 não affectará a posição da França a respeito das demais potencias, mas pelo contrario, deixa a esse grande imperio de posse dos mesmos abundantes elementos de poder com que nas guerras oriental e italiana pode exercer tão decisiva influencia sobre os destinos da Europa.

Estas breves indicações bastarão para firmar a logica dos factos contra os exageros do manifesto de 24 de setembro ultimo.

Unicamente accrescentarei que nas nossas conversações chamei expressamente a attenção do Sr. Favre sobre estas considerações, e que por tanto, como V. Exc. terá comprehendido sem necessidade de que eu o diga, estive muito longe de fazer allusão alguma allusiva ás consequencias d'esta guerra no que podessem affectar a futura posição da França no mundo. — *Bismark.*

Proclamação do general Ulrich sobre a capitulação de Strasburgo.

Habitantes de Strasburgo: Tendo eu reconhecido que a defeza de Strasburgo não é possivel, e sendo unanime n'esta crença o *comité*, vejo-me constrangido a recorrer á triste necessidade de entrar em negociações com o general do exercito sitiante. A vossa attitude valorosa, durante os largos dias de terriveis provações, fez-me demorar tanto quanto era possivel a entrega d'esta cidade: a honra civica e militar ficam intactas; agradeço-vos, e tambem ao prefeito e aos magistrados do baixo Rheno, a energia e concordia que todos manifestaram, assim os chefes, como os officiaes e soldados. Vós, especialmente, membros do *comité* de defeza, que permanecestes sempre unidos e fortes, unicamente attentos ao sagrado fim que deviamos cumprir; vós que me sustentastes nos momentos difficeis mereceis o meu mais sincero reconhecimento. Tambem agradeço aos representantes da nossa marinha que fez esquecer a exiguidade do numero, com o arrojo e a valentia. Agradeço, emfim, a todos os filhos da Alsacia, aos guarda-moveis, francos atiradores, voluntarios e artilheiros da guerra nacional, que tão nobremente derramaram o seu sangue por servir a nobre causa, hoje perdida. Envio tambem o meu reconhecimento aos carabineiros e á intendencia militar, pelo zelo com que supportaram uma situação tão difficil, assim como aos encarregados das ambulancias sanitarias. Não encontraria palavras bastante eloquentes para exprimir toda a minha gratidão, aos medicos civis e militares, que com absoluta abnegação se consagraram ao tratamento dos feridos e dos enfermos de todas as classes; a esses nobres alumnos da escola de medicina, que aceitaram com enthusiasmo sem exemplo o posto perigoso nos fortes e nos sitios de combate; ás instituições religiosas e outras, que abriram suas casas para receber os nossos feridos, curando-os com edificante caridade e arrancando-os dos braços da morte. Conservarei, emquanto me durar a vida, a recordação d'estes ultimos dias e os sentimentos de admiração que me inspirastes. Recordai-vos vós sempre e sem amargura do vosso general, que seria feliz se podesse compensar os sacrificios e os soffrimentos que aceitastes, porém que teve necessidade de fechar o seu coração a esses sentimentos, para não pensar senão na patria Esqueçamos, se é possivel, o tempo presente, sombrio e doloroso, e pensemos no que está por vir. Então, depois d'estas desditas, encontraremos a esperança. Viva a França, Quartel general, 27 de setembro de 1870.— O general de divisão, commandante em chefe do 6º exercito, *Ulrich.*

Cópia d'uma carta do general Ducrot ao general Trochu.

Esta cópia estava no gabinete do imperador, que de certo nunca teve em seu poder o original.

A cópia foi arrecadada, segundo todas as probabilidades, pelos empregados do gabinete negro. A nota que se vê no principio e que indica: 1º que a carta não está datada; 2º que chegou a Paris na sexta de manhãa, 7 de dezembro de 1866, pouca duvida deixa a tal respeito.

Esta carta não tinha data; traz o sello de Strasburgo e chegou a Paris na sexta-feira de manhãa, 7 de dezembro de 1866. Ei-la:

« Já que estás disposto a fazer ouvir boas verdades aos illustres personagens que te rodeiam, accrescenta mais isto:

« Emquanto nós deliberamos pomposa e demoradamente a respeito do que mais conviria fazer para termos um exercito, a Prussia dispõe-se simples e activissimamente a invadir o nosso territorio. Ella poderá pôr em linha 600,000 homens e 1,200 boccas de fogo, antes de nós pensarmos em organisar os quadros indispensaveis para levar ao campo 300,000 homens e 600 boccas de fogo.

« Além do Rheno não existe nem um Allemão que deixe de acreditar na guerra bem proxima. Os mais pacificos, que pelas suas relações de familia ou pelos seus interesses são mais francezes, consideram a luta inevitavel e não entendem a nossa inacção. Como para todas as cousas é preciso buscar uma razão, pretendem elles que o nosso imperador entrou na segunda meninice.

« Quem não for cego não duvidará que a guerra tem de rebentar quanto antes. Com a nossa estupida vaidade, a nossa louca presumpção, podemos acreditar que nos será permittido escolher o nosso dia e a nossa hora, isto é, o fim da exposição universal, para o acabamento da nossa organisação e do nosso armamento.

« Realmente, sou da tua opinião, e principio a acreditar que o nosso governo cahio em demencia. Mas se Jupiter decidio perdê-lo, não esqueçamos que os destinos da nossa patria e que a propria sorte de nós todos está ligada aos seus destinos; e como não nos chegou ainda essa funesta demencia, façamos nós todos os esforços para nos deter nessa ladeira fatal que nos arrasta aos precipicios.

« Eis um novo pormenor, para o qual chamo a tua attenção, porque deve fazer abrir os olhos aos menos perspicazes.

« Ha algum tempo que numerosos agentes prussianos percorrem os nossos departamentos da fronteira, particularmente a parte comprehendida entre o Mosella e os Vosges; sondam o espirito das populações, influem nos protestantes, que são numerosos nestas regiões, e que são muito menos francezes do que geralmente se acredita. Eram os filhos e os netos desses mesmos homens que, em 1815, mandavam numerosas deputações ao quartel-general inimigo para pedir que a Alsacia voltasse á patria allemã. Este facto deve notar-se, e deve attribuir-se-lhe o intuito de esclarecer os planos e a campanha do inimigo. Os Prussianos fizeram o mesmo na Bohemia e na Silesia, tres mezes antes de abertas as hostilidades contra a Austria. »

Carta do Sr. Jecker ao Sr. Conti, chefe do gabinete de Napoleão III.

Não estranheis que de preferencia me dirija a vós, por causa de um assumpto que se refere particularmente ao imperador. Tereis ouvido fallar sem duvida do meu negocio de bonos. Creio que o governo o olha com muita indifferença, e que se não põe mais attenção n'elle, póde acarretar circumstancias desagradaveis para o imperador

Talvez, ignoreis que n'este negocio estava associado a mim o duque de Morny, interessando-se n'um 30 por 100 dos beneficios na supposição de que o governo mexicano o respeitará e pagará, como se tinha feito desde o principio. Ha além d'isso uma correspondencia volumosa trocada com o seu agente Sr. de Marpon.

Em janeiro de 1861 procuraram-me da parte d'estes senhores para tratar sobre o assumpto; mas esta combinação tentou-se depois de minha casa estar em liquidação.

Mal que o accordo se concluio foi perfeitamente sustentado pelo governo francez e pela sua legação no Mexico. Tinha-se affiançado ao meus credores, em nome da França, que seriam completamente pagos, e tinham se passado notas muito energicas ao governo mexicano a respeito do cumprimento do meu contracto com elle, até ao ponto de haver um *ultimatum* de 1862, que exige pura e simplesmente a execução dos decretos expedidos para esse fim. Depois d'esta data estive constantemente exposto ao odio do partido exaltado, que me prendeu, deshonrando-me e confiscando-me todos os meus bens.

O negocio permanecia assim até á occupação do Mexico pelos francezes. Sob o imperio de Maximiliano, e a instancias do governo da França; tratou-se novamente de um accordo. Em abril de 1863 consegui uma transacção com aquelle, mediante o auxilio de agentes francezes.

Na mesma época morreu o duque de Morny, de modo que a decantada protecção do governo da França ficou sem effeito.

— Até aqui o substancial da carta do Sr. Jecker, agiota de Napoleão que fez pingues negocios com este.

— Entre as notas e projectos dictados pelo ex imperador da França ao chefe do seu gabinete figura a seguinte, que não deixa de espalhar alguma luz sobre a conducta politica do ultimo imperio:

« *Sem data.*— Se a França entra resolutamente no terreno das nacionalidades, importa estabelecer desde hoje para o futuro que não existe a nacionalidade belga, e se deve fixar este ponto com a Prussia. O gabinete de Berlin parece disposto, por outro lado, a tratar com a França a respeito dos accordos que devem fazer-se de commum accordo, e poderia negociar-se um convenio secreto que compromettesse a ambas as partes.

« Sem pretender que este convenio fosse uma garantia segura, teria menos a dupla vantagem de ver a Prussia n'elle um penhor da sinceridade politica e das intenções do imperio.

« Convem não dissimular, conhecido o caracter do rei Guilherme e do seu primeiro ministro, que os ultimos incidentes diplomaticos, como as tendencias do sentimento publico francez, haviam de firma-los na convicção de que nós não renunciamos á rectificação das fronteiras do Rheno.

« Para encontrar a confiança necessaria a respeito da conservação d'uma intelligencia intima, devemos dissipar as preoccupações suscitadas pelas nossas ultimas communicações. Este resultado não póde obter-se com palavras; é mister um acto. O que teria por fim determinar a sorte ulterior da Belgica, de accordo com a Prussia, demonstrando em Berlin que o imperio procura a extensão necessaria da França, trazer-nos-ha pelo menos a certeza relativa de que o governo prussiano se absterá de pôr obstaculos ao nosso engrandecimento pela parte do Norte. »

Carta do general Wimpffen, sobre a capitulação de Sedan.

Muitos jornaes reproduziam uma carta dos generaes ajudantes de campo do imperador, á qual julgo dever responder, embora com magoa. A communicação entregue ao imperador pelos capitães do estado maior Saint-Aouen e Launoville continha o seguinte:

« Senhor.—Ordenei ao general Lebrun que intente uma sortida na direcção de Carignan, e faço que o sigam todas as forças disponiveis. O general Ducrot está encarregado de apoiar este movimento, e Douai ha de cobrir a retaguarda. Resolva-se V. M. a pôr-se á frente das suas tropas, etc. »

Dirigindo esta communicação ao imperador, era meu intento evitar-lhe a profunda magoa de ver-se prisioneiro, e queria aproveitar o seu prestigio no exercito para intentar um movimento de concentração, sem o qual era impossivel a sortida.

O imperador não fez caso desta proposta, e mandou içar, sem contar comigo, a bandeira branca, e ao mesmo tempo mandava um official de sua casa como parlamentario ao quartel-general prussiano.

Tudo isto, que exclusivamente competia ao commandante em chefe, oppunha-se á execução dos ultimos movimentos offensivos.

Não é, pois, exacto dizer-se que o general não foi contrariado das suas idéas e nas ordens que houvera podido dar, e só por um sentimento de alta conveniencia, na carta em que dava a sua demissão, occultou os motivos em que se fundava para não querer assignar o armisticio. Não se resignou a representar o papel de negociador senão quando leu a resposta de S. M.

O unico documento que dirigi ácerca das operações da guerra foi a relação official mandada ao governo e publicada em differentes jornaes.

Constadt, setembro de 1870.— O general de divisão, *Wimpffen.*

Ordem do dia do general Trochu á guarda movel e ás tropas que guarnecem Paris, em 20 de setembro.

No combate de hontem, que durou quasi todo o dia, e no qual a nossa artilheria, cuja solidez nunca será de mais elogiar, causou ao inimigo perdas enormes, deram-se alguns incidentes que deveis conhecer no interesse da grande causa que devemos defender em commum.

Um injustificavel panico que não poderam conter os esforços de um excellente chefe de corpo e dos seus officiaes, apoderou-se do regimento provisorio de zuavos que sustentava a nossa direita. Ao principio da acção, a maior parte dos soldados retiraram-se em desordem para a cidade e espalharam-se por ella semeando o terror.

Esses fugitivos, para desculpar o seu procedimento, allegaram que os tinha levado a uma morte certa, quando o seu effectivo estava intacto e não tinham sido feridos: que estavam faltos de cartuchos, quando não tinham feito uso dos que levavam como por mim proprio verifiquei; que tinham sido vendidos pelos seus chefes., etc.

A verdade é que esses indignos soldados comprometteram logo ao principio um feito de armas, cujos resultados, apesar delles, foram consideraveis. Outros soldados de infantaria de diversos regimentos uniram-se a elles.

As desgraças que soffremos no principio desta guerra já tinham feito affluir a Paris soldados indisciplinados e desmoralisados, que levam a inquietação e a perturbação a todos os pontos e escapam, por causa das circumstancias actuaes, á autoridade dos seus chefes á repressão de que carecem.

Estou firmemente resolvido a pôr termo a tão graves desordens. Ordeno a todos os defensores de Paris que se apoderem dos homens que não cumpram com os seus deveres, dos soldados de todas as armas ou das guardas moveis, que vagueiam pela cidade em estado de embriaguez, propalem noticias aterradoras e deshonrem com a sua attitude o uniforme que usam.

Os soldados e guardas moveis presos serão conduzidos ao estado maior da praça; os habitantes presos no mesmo caso á perfeitura de policia. Os militares serão levados perante os conselhos de guerra, que estão em sessão permanente e soffrerão a rigorosa applicação das disposições consignadas nos seguintes artigos das leis militares:

(Seguem os artigos 213, 218, 250 e 253.)

E' este um rigoroso dever para o governador de uma praça, como Paris, que vai soffrer directamente as provações de um cerco. Para esse fim peço o auxilio de todos os homens de coração e de bôa vontade, cujo numero é grande na cidade.

Paris 20 de setembro de 1870.—O presidente do governo da defeza nacional, governador de Paris, general *Trochu.*

Proclamação do republicano Orense aos seus correligionarios hespanhóes.

Republicanos federaes. — Auxiliemos a França.—Logo que o partido republicano federal hespanhol soube que a republica se tinha proclamado em França, fez ver, por manifestações, por felicitações e de mil maneiras a sua immensa alegria ao contemplar, sepultado para sempre no pó da ignominia, o funesto imperio dos Napoleões.

O nosso governo segue um procedimento mysterioso. Quer ter duas portas abertas. Se a Prussia vence, prepara-se sem duvida para presentear-nos com um monarcha prussiano, ou o que é o mesmo, para sumir-nos n'um mar de sangue, porque todos os partidos, excepto um, e já impopular, não hão de querer um monarcha allemão, isto é, a repetição da funesta dominação da casa d'Austria.

Mas quando os governos não fazem o que é patriotico e natural, devem-o fazer os povos, se são ou querem ser livres.

Deve-se, portanto, na minha opinião, ir auxiliar os Francezes contra o cezarismo prussiano.

Ha um anno, ás provocações de um ministro, 40,000 federaes pegaram em armas, e em Valencia, La Bisbal e outros pontos sellaram com o seu sangue o seu amor á republica federal. É evidente que não póde ir tão grande numero longe das suas familias, sendo a maioria artistas; mas póde ir uma legião hespanhola para compartir a gloria e os perigos dos Francezes. O nosso governo não permittirá que aqui nos organisemos; mas sem violar a constituição não póde estorvar-nos de ir a França individualmente, não parando na fronteira, para evitar duvidas e pretextos, mas caminhando para o interior. Os Italianos irão com Garibaldi, e Portuguezes (?), Belgas, e outros da raça latina, formarão um nucleo de defensores dos Estados-Unidos da Europa, desta grande idéa que proclamaram ha muitos annos, em Londres, os meus amigos Ledru-Rollin, Mazzini e Kossuth.

Em 1848, depois das tentativas desgraçadas para secundar em Madrid, Sevilha, Catalunha e Aragão, a revolução de 24 de fevereiro em Paris, refugiamo-nos grande numero de Hespanhóes em França. Agora poderá ir maior numero; e aos que careçam de meios, os *comités* e os patriotas poderão auxilia-los. Uma vez em França, a sorte dos Francezes será a nossa: assim provaremos que Hespanha une os seus destinos á gloriosa republica, pela terceira vez proclamada em França.

Não poderei fazer o mesmo que em 1823 e 1848; mas irei fazer com que os legionarios sejam fraternalmente recebidos pelos patriotas francezes.

Madrid, 20 de setembro de 1870.—*José Maria de Orense.*

Prophecia de Henry Heine.

Henrique Heine, o famoso poeta allemão, que reunia á sublimidade do pensamento um espirito sarcastico, escreveu no seu poema a *Germania*, relação faceta e phantasiosa da viagem, que em 1844 fez á Allemanha, a seguinte prophecia, dirigida á França:

Mas, meus compatriotas, não vos inquieteis; a revolução tudesca não será mais suave e mais humana porque a critica de Kant, o idealismo transcendente de Fitche e a philosophia da natureza a precederam. Estas doutrinas emanaram das forças revolucionarias, as quaes só esperam o momento opportuno para se expandirem e encherem o mundo de admiração e de espanto. Então apparecerão os sectarios de Kant, que não quererão ouvir fallar de piedade no mundo dos factos, bem como no das idéas, e cortarão sem misericordia a ferro e fogo a nossa vida européa, para apagarem os ultimos vestigios do passado.

O christianismo adoçou até certo ponto esta brutal ancia batalhadora dos germanos, mas não pôde extingui-la; e quando a cruz, este talisman que a encadeia, se despedaçar, então prevalecerá novamente a ferocidade dos antigos combates, a exaltação porenetica dos Berserkers, que os poetas do norte cantam ainda hoje. Então, ai! esse dia virá cêdo, então as velhas divindidades guerreiras surgirão dos seus fabulosos tumulos, e abrirão os olhos cobertos de pó secular... Thor se erguerá com o seu gigantesco martello, e abaterá as gothicas cathedraes...

Quando ouvirdes este estrepito, acautelai-vos, ó nossos queridos visinhos de França; e não vos envolvaes no que nós fizermos na Allemanha: poderia ser-vos funesto. Não aticeis a fogueira, nem a queiraes apagar! Poderieis facilmente queimar-vos nella.

Oh! não zombeis destes conselhos, ainda que vos sejam dados por um sonhador, que vos convida a desconfiar de todos; não zombeis do phantastico poeta, que espera na ordem dos factos a revolução que se opere nos dominios do espirito.

O pensamento precede sempre a acção, como o relampago precede o trovão. O trovão entre nós assemelha-se ao caracter germanico: não é rapido, mas vem lentamente; mas vem, não o duvideis, e quando ouvirdes um estrondo, como nunca se ouvio na historia do mundo, sabereis que o trovão germanico attingio finalmente a sua méta.

Ao som desse estampido, as aguias cahirão mortas lá do alto; e os leões, nos mais remotos desertos da Africa, irão com a cauda baixa refugiar-se nos seus antros reaes. Representar-se-ha então na Allemanha um drama sério, em face do qual a revolução franceza será um innocente idyllio.

Hoje, é certo, tudo está tranquillo, e se vêdes, por aqui e por acolá, alguem gesticular com vivacidade, não acrediteis que sejam os actores encarregados, algum dia, de representar o drama. São apenas uns poucos de mastins que correm ladrando e mordendo até que entrem os gladiadores, que hão de combater até á ultima gota de sangue.

E soará a hora da peleja. Os povos unir-se-hão, como nos palanques de um amphytheatro, em redor da Allemanha, para verem a grande, a terrivel luta.

Eu vo-lo aconselho, ó Francezes, então estai quietos, e sobretudo nada de applausos. Nós poderiamos facilmente interpretar mal as vossas intenções, e despedir-vos um pouco brutalmente, pois que, se outr'ora, com a nossa indolencia e com a nossa escravidão, soubemos medir-nos comvosco, melhor o faremos na embriaguez arrogante da nossa joven liberdade. Vós sabeis o que se póde em tal estado; mas esse não é já o vosso!

Acautelai-vos, pois! As minhas intenções são boas, e digo-vos verdades amargas. Tendes mais que temer da Allemanha libertada, que da Santa Alliança intima com os croatas e cossacos reunidos.

Primeiro que tudo, não sois amados na Allemanha, o que é quasi incomprehensivel, porque, na verdade, sois muito amaveis, e emquanto estivestes na Allemanha muito vos esforçastes por ser agradaveis á melhor e mais bella parte da população allemãa; mas ainda que esta metade da população vos amasse, é a que não pega em armas, e cuja amizade pouco vos aproveitaria.

Ainda não pude saber, ao justo, o que vos imputaria.

Um dia, em Gattinga, n'uma taberna de cerveja, um rapaz da velha Allemanha disse que era mister vingar no sangue francez o supplicio de Curadino de Hohenstaufen, que degolastes em Napoles. De certo já vos não lembraes disto, mas nós de tudo nos lembramos. Bem vêdes que, quando queiramos romper comvosco, não nos faltarão razões de allemão. Em todo o caso, aconselho-vos que estejaes precavidos, aconteça o que acontecer na Allemanha, que o rei da Prussia, ou o Dr. Wirth assuma a dictadura, tendo sempre a arma no braço, e permanecei tranquillos no vosso posto. As minhas intenções a vosso respeito são boas, e quasi me assustei, quando ouvi dizer, ha pouco, que tinham o projecto de desarmar a França.

... Como, a despeito do vosso romantismo actual, nascestes classicos, conheceis bem o Olympo. Entre as jucundas divindades, que ahi saboreiam o nectar e a ambrosia, vêdes uma deusa, que entre os seus brandos ocios conserva sempre a couraça, o elmo e a lança em punho.

É a deusa da sabedoria!

Manifesto de Henrique V.

Vivamente preoccupado pela situação da França, e tendo seguido com solicitude angustiosa as tristes phases que levaram o inimigo ás portas de Paris, sinto em mim exaltar-se o sentimento do amor patrio, que me anima, ante a idéa de que, depositario da honra e da vida do paiz, me confiou a Providencia a missão de o salvar.

Supremos são os momentos! E eu não seria o herdeiro legitimo, o representante da monarchia franceza, que tantos prodigios realisou, e tantas vezes salvou a patria, senão abrigasse a intima convicção de que me incumbe fazer retroceder a força ante o direito, e o espirito de conquista até á justiça.

A causa da monarchia, hoje como sempre, é a causa da França: e se, cedendo á força dos successos, ou aos estimulos do interesse ou a outras considerações, houve quem o esqueceu, hoje brilha para todos a luz da verdade, deixando ver que a revolução, debaixo de todas as formas, jámais deu ao paiz paz, ordem, segurança ou liberdade, que tanto apregoa. A revolução oscillou constantemente entre a anarchia e o despotismo, e hoje, pela terceira vez, depois que impera, a patria está invadida e a sua integridade vê-se ameaçada.

Assim, confiando nestas lições da historia, que os ultimos acontecimentos tanto avivam, peço o concurso de todos os francezes amantes do seu paiz, qualquer que no passado tenha sido a sua opinião ou o seu partido.

Preciso é, para a salvação da patria, que todos esses partidos prescindam de suas susceptibilidades, e reconheçam onde se acha a representação verdadeira e genuina do direito e da justiça.

Preciso é que todos os francezes que submissamente tem aceitado os factos consummados, ou que com jubilo tem acclamado todos os poderes ephemeros que surgiram da revolução, reconheçam hoje que a monarchia hereditaria é o porto unico em que podem encontrar a paz, a segurança e a honra.

O imperio entregou-nos ao estrangeiro, e a republica, que é por um lado impotente para sustentar a luta contra o invasor, só produz por outro profundas perturbações no paiz com as suas doutrinas e utopias.

Só a monarchia hereditaria e tradicional, unida ao paiz inteiro, que não tem, nem póde ter representação mais perfeita e verdadeira, arrojará os invasores ou obterá d'elles uma paz honrosa.

E essa paz será duradoura e sincera, porque dando aos extrangeiros as garantias de um governo legitimo e honrado, conservará intacta a honra e o territorio da França.

Porém por isso mesmo se comprehende que não póde, que não deve haver hoje isempção alguma de principios. Os homens debeis e irresolutos, pouco firmes em suas opiniões, nada podem salvar, nem ao menos salvar-se a si: inclinam-se ante os factos consummados, temem, tremem, transigem, em vez de defender com a cabeça levantada, e firme o coração e o braço, o que sabem é a verdade e o bem; a justiça e o direito. Hoje os meios termos e as transacções só serviriam para aggravar os males da patria. Para taes males exige-se um remedio radical, assim como se necessitam, para apresentar e fazer aceitar esse remedio, homens cuja energia iguale a força de suas convicções.

Aos meus amigos, e aos milhares e milhares de francezes que fazem chegar aqui as suas vozes, á França inteira digo:

Esperai e esperai tranquillos; no dia em que deva apresentar-me, me vereis entre vós. Em quarenta annos de existencia tenho demonstrado que não tem força em mim o amor ao poder; mas tenho tambem demonstrado que o sentimento mais forte do meu coração é, com o da fé de meus pais, o meu amor á patria. Posso, portanto, affirmar que os meus sacrificios estarão á altura dos meus deveres. Confiança, abnegação, firmeza! Deus fará o resto.

Henrique.

Relação das capitulações havidas desde o anno de 1700.

I. Capitulação de Narva, 1700. O grosso do exercito russo (30:000 homens) rende-se a Carlos XII da Suecia.

II Capitulação de Pultava, 1709. No dia seguinte á batalha de Pultava, os restos do exercito sueco (16:000 homens proximamente) rendeu-se ao czar Pedro o Grande.

III. Capitulação de Tæming no Schleswig 1713. Um exercito sueco, sob o commando do general Steenboch (11:000 homens), rende-se ao exercito russo-dinamarquez.

IV. Capitulação de Perna, 1736. O exercito saxonio (17:000 homens), cercado pelas tropas de Frederico o Grande, rende as armas.

V. Capitulação de Maxen, 1760. Um destacamento do exercito prussiano, forte de 10:000 homens ás ordens do general Fink, rende-se aos austriacos. A cavallaria abrio passagem por entre os inimigos.

VI. Capitulação d Yorktown, 1781. Um exercito inglez de 8:000 homens, commandado por lord Cornwallis, rende as armas diante dos americanos do norte, sob o commando de Washington.

VII. Capitulação de Ufen, 1805. O general austriaco Mank rende-se a Napoleão com 32:000 homens. A cavallaria do exercito austriaco póde escapar-se.

VIII. Capitulação de Prenzlau, 1806. O general Prussiano principe de Hohenlohe, com um exercito de 24:000 homens, rende as armas ante os marechaes francezes Berthier e Murat.

IX. Capitulação de Ratkau, perto de Lubeck, 1806. O general prussiano Blucher, com 100;000 homens, rende-se ao marechal francez Bernadott.

X. Capitulação de Kulm, 1813. O general francez Vandamme, com 2:000 homens, rende-se ao imperador da Russia e ao rei da Prussia. A cavallaria franceza abrio passagem.

XII. Capitulação de Vilagos, 1849. O exercito hungaro, forte de 23:000 homens, ás ordens do general Georgei, rende as armas ante os russos.

XIII. Capitulação na Carolina do Sul, 1865. Os generaes separatistas Johnston e Beauregard rendem-se com 30:000 homens ao general da União Sherman.

XIV. Capitulação de Langensalza, 1767. O exercito hannoveriano, forte de 16:000 homens, capitula ante os prussianos commandados pelo general Vogel de Falkestein.

XV. Capitulação de Sedan, 1870. O exercito de reserva francez (84:000 homens com 4:000 officiaes, 12:000 cavallos, 400 peças de artilheria, 90:000 espingardas chassepots e um material immenso), commandado pelo marechal Mac-Mahon, rende as armas ao rei da Prussia, generalissimo dos exercitos allemães. O imperador Napoleão é feito prisioneiro de guerra.

Resoluções do comité da sociedade Internacional.

Foi resolvido por unanimidade, na reunião da Rotunda, em 24 de setembro de 1870 o seguinte:

Considerando:

1º Que nada ha mais opposto ao direito democratico, e mais perigoso para a soberania do povo do que a organisação hierarchica e autoritaria do exercito.

2º Que todos os officiaes actuaes, nomeados pelo regimen bonapartista e affectos a esse systema pelo seu interesse e pelo seu caracter, não podem ser sinceros defensores da republica:

O povo reconhece que os cidadãos militares teem o direito e o dever de nomear os seus officiaes; declara portanto, os officiaes actuaes demitidos das suas funcções, e convida, em nome da salvação da França e do futuro da revolução, os cidadãos soldados a procederem immediatamente as novas eleições.

— Republica franceza Federação revolucionaria das communas.

Artigo. 1º A machina administrativa e governamental do estado tendo-se tornado impotente, é abolida. O povo de França fica na plena posse de si mesmo.

Art. 2º Todos os tribunaes criminaes e civis são suspensos e substituidos pela justiça do povo.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.